

Arbitragem da Eldorado permanece no Brasil. Nova derrota dos sino-indonésios

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Votação do orçamento está marcada, mas ainda é incerta

Em princípio, está finalmente marcada para hoje a votação do orçamento de 2025. Mas o novo dribble tentado para manter a falta de transparência na destinação das emendas pode levar a novo julgamento no Supremo Tribunal Federal.

PÁGINA 4

40 anos: Sarney e os segredos da democracia

Sarney foi o presidente improvável, que não deveria ter sido, empossado pelas circunstâncias da tragédia com Tancredo Neves. Sarney tinha plena consciência de que se tornara presidente por um acidente do destino.

POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) PÁGINA 4

Governo do Rio determina mudanças no Cristo Redentor

Postos de saúde terão ambulância e funcionarão todo o período de visitação



Philippe Lima

Serviços do Cristo serão reavaliados depois de vistoria por órgãos de fiscalização e Corpo de Bombeiros

O Governo do Rio determinou, nesta segunda-feira (17), que os postos de saúde do Cristo Redentor funcionem durante todo o expediente de visitação e que uma ambulância esteja disponível no local enquanto houver turistas. A decisão foi tomada durante reunião no Palácio Guanabara, convocada pela Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor e pelo Procon-RJ, com a presença de órgãos responsáveis pela administração e operação de visitação ao monumento. Além da medida emergencial para garantir o atendimento médico, definiu-se também a criação de uma comissão para fiscalizar a acessibilidade no local.

PÁGINA 16

UnB reage a ataque de grupo de direita

PÁGINA 10

Debates indígenas: do Pará à COP30

Lideranças indígenas participaram da Caravana dos Povos Indígenas, que ocorreu no sudoeste do Pará para discutir meio ambiente e direitos. A iniciativa prepara representantes

para a COP30. Oficinas de audiovisual ajudam na divulgação das pautas. O evento também aborda reflorestamento, demarcação de terras e impactos ambientais.



Wellyngton Coelho/Agência Pará

PÁGINA

Inclusão de conhecimentos tradicionais na Conferência do Clima 2025

Paraíba realiza 5ª Conferência do Meio Ambiente

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), realiza, nos dias 25 e 26 de março, a 5ª Conferência Estadual do Meio Ambiente, no Centro de Convenções de João Pessoa. Com o tema "Emergência Climática: O Desafio da Transformação Ecológica na Paraíba".

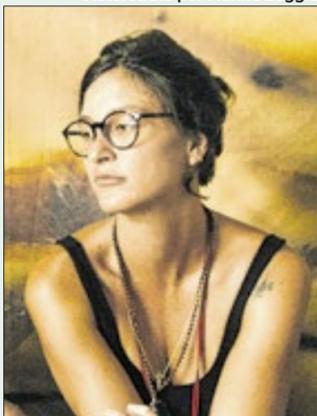
PÁGINA 12

Guerra às drogas chacina povo das Filipinas

PÁGINA 7

2º CADERNO

A multi-artista baiana Marina Baggio faz sua estreia fonográfica com o bom álbum 'Kissila', um trabalho de harmonias e arranjos sofisticados e fortes padrinhos musicais como os conterrâneos César Mendes, Dadi e Chico Brown



Autoretrato por Marina Baggio

PÁGINA 6

Aderbal Freire-Filho, morto em 2023, tem sua obra e legado para o teatro destacados em exposição que será inaugurada nesta quarta-feira no Teatro Gláucio Gill, o mesmo espaço onde realizou alguns de seus projetos cênicos mais marcantes



Nil Caniné/Divulgação

PÁGINA 3



Divulgação

Othon bastos revê sua trajetória artística em 'Não Me Entrego, Não!'

Prêmio Shell celebra o talento cênico

A mais tradicional premiação do teatro brasileiro anuncia os vencedores de sua 35ª edição nesta terça-feira (18). Othon Bastos é o grande favorito em melhor ator

PÁGINAS 1 E 2

Lewis Hamilton muda os bastidores da Ferrari na F1

Se o desempenho nas pistas ainda não foi o esperado, com uma colocação abaixo no padrão no GP da Austrália, o mesmo não pode ser dito nos bastidores. Lewis Hamilton causou uma verdadeira revolução no extra-pista da Ferrari para buscar uma melhor adaptação ao 'novo lar'.

PÁGINA 7

FERNANDO MOLICA

Guarda armada arma tropa de Eduardo Paes

PÁGINA 3

LEONARDO BOFF

Era Trump, tempos trágicos e dramáticos

PÁGINA 2

Leonardo Boff*

Em tempos de Trump, esperam-nos tempos dramáticos e trágicos

Se tomarmos a sério o projeto imperial de Donald Trump sob o lema "America First" (em entendido só a América) não é impensável que tempos dramáticos e até trágicos possam ocorrer. Seu propósito básico é usar o poder para todos os âmbitos da vida. Compreendamos bem o tipo de poder. Não como expressão da cidadania, mas o poder como dominação no sentido que os pais fundadores da modernidade, Galileu, Galilei, Descartes, Newton, especialmente Francis Bacon conferiram a poder: é a vontade de potência/dominação sobre a natureza, sobre os povos (colonização) sobre as classes, sobre a matéria até o último topquark, sobre a vida até seu último gene. Esse projeto formulado na Europa, com o a qual dominaram o mundo, foi radicalizado por Trump. E talvez tenha chegado também ao seu fim.

Percebendo o império norte-americano em ocaso, assume o poder como dominação na sua maior radicalidade. Passa por cima da ONU, da OMC, OMS, de acordos internacionais, não respeite lei nenhuma, rompe com os próprios amigos como os europeus. Tenta o diálogo, senão faz funcionar uso da força e da rendição do adversário. Nesse afã de poder bem no estilo de Hobbes, grande teórico do poder, se propõe agregar aos USA o Canadá, se apropriar da Groelândia e ocupar o canal da Panamá.

Talvez a dimensão mais desumana e cruel seja a expulsão de milhões imigrantes indocultados, dividindo famílias,

negando cidadania americana a nascidos nos USA, de filhos de inimigrantes. Sua arrogância de fazer "a América Novamente Grande" (NAGA) o levou a impôr altas tarifas a produtos importados e ameaçando com pesadas penas econômicas e políticas aos países que se negarem a atender a suas pretensões. Deixa claro que os USA é o único país cujos interesses são globais e se dá o direito de intervir para fazer a América Grande Novamente.

Todos os acordos mundiais acertados para minorar o efeito estufa foram por ele abandonados e considerados ridículos como o Acordo de Paris de 2015. Incentiva exploração de energias fósseis e de carvão, principais causadores dos bilhões de toneladas de CO2 e metano lançados anualmente na atmosfera. É um negociante radical, negando a ciência, fazendo cortes profundos à pesquisa notoriamente avançada nos USA. Levando a efeito tal propósito que vai contra a corrente mundial preocupada com o aquecimento global, com os efeitos extremos que revelam que a Terra está mudando e até já mudou, faz-se um inimigo da vida e da Humanidade. Possui uma mente assassina e cecidada, obcecado pelo poder absoluto, submetendo todo o planeta como seu fosse o seu quintal ampliado do qual pode dispor como quiser.

Logicamente a todo poder absoluto se opõe outro poder que lhe resiste e rejeita a estratégia de dominação mundial. O que Trump quer conservar com

unhas e dentes é considerar se país o único poder a conduzir os destinos do planeta. Opõe-se radicalmente a mundo multipolar, pois potências poderosas como a China e a Rússia e eventualmente os BRICS estão na mesma arena política, disputando poder no cenário mundial.

Como Noam Chomsky e outros analistas da geopolítica mundial têm observado depois de uma guerra econômica segue uma guerra militar. Observa ainda Chomsky que há suficientes loucos no Pentágono que arrisquem uma guerra letal segundo a fórmula 1+1=0, vale dizer, um destroi totalmente o outro e leva junto toda a humanidade. Se isso ocorrer, será o fim de grande parte da humanidade, o céu ficará branco pelas partículas, a fotossíntese das plantas e florestas será praticamente impossível, haverá perda das safras, grande fome, doenças derivadas do terror nuclear e morte de milhões. Foi o sonho prognóstico de C.G. Jung antes de morrer.

Tal tragédia não é impossível porque os dados estão aí e nossa cultura insana que instaurou a ditadura da razão analítica sem qualquer consciência e compaixão pelas consequências daí derivadas; criou o princípio de auto-destruição; salvaguardados todos os benefícios que essa razão, inegavelmente trouxe para a vida humana. Mas tudo isso pode perder-se.

Outros analistas aventam a possibilidade que não haverá guerras letais mas total redução da potência que chegou atra-

sas do desenvolvimento da IA autônoma, capaz de controlar cada pessoa, toda a estrutura energética e toda a vida de um país. Por isso há uma desesperada corrida pela IA tipo DEEP Seek, pois quem chega primeiro paralisaria o país do concorrente e tornaria totalmente ineficaz seu aparato bélico. Seria a abominação da desolação, em termos bíblicos, um drama atrás do outro e, quem sabe, o fim trágico do experimento humano. Depois que assassinamos o Filho de Deus quando se encarnou em nossa existência, nada mais trágico poderia acontecer, segundo a crença cristã.

Nos perguntamos, por que não temos desenvolvido a Emoção Radical, já que esta é a milhões de anos mais ancestral e mais fundamental em nós, que a Inteligência? Esta jamais seria negada por ser uma característica essencial de nossa existência, mas com a incorporação da Emoção Artificial que prefiro chamar de Radical, por ser a raiz de nosso ser profundo e ser onde razão continuamente molha suas rizetes, outra seria a atual situação humana: imperaria mais amor que ódio, mais cooperação que competição, mais cuidado que devastação da natureza.

A vida passou por imensas crises e sempre sobreviveu, não será agora que vai desaparecer miseravelmente pela nossa falta de cuidado e de justa medida.

***Escritor e Teólogo. Escreveu A busca a justa medida: como equilibrar o planeta Terra, Vozes 2024.**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Entre a fila do SUS e a vida: espera para consultas bate recorde

1 -RISCO CONSTANTE NO RIO. Má conservação de imóveis leva a desabamentos de estruturas e aumenta o medo sobre novos casos no Centro do Rio. Somente nos primeiros dois meses e meio do ano, prefeitura recebeu 633 chamados com pedidos de vistoria para imóveis com ameaça de desabamento. Por Anna Bustamante e Geraldo Ribeiro. O comerciante Julio Agra, dono de uma loja de madeiras que funcionou cerca de 40 anos num trecho entre a Praça da República e a Rua Vinte de Abril, no Centro, viu ruir nos últimos anos o seu imóvel e outros três casarões vizinhos. Atualmente, o seu estabelecimento está em novo endereço, na Rua Frei Caneca. "Era para ser uma tragédia. Só não foi porque o desabamento aconteceu à noite, quando a loja já estava fechada", diz Julio Agra sobre o imóvel da Praça da República. No dia 8, durante o Desfile das Campeãs,

desmoronou parte do casarão onde funcionou a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio, na Avenida Mem de Sá, na Lapa, não muito longe do Sambódromo. 'A gente já tinha avisado sobre o risco de desmoronamento várias vezes. A cidade está abandonada', reclamou Laura Jannuzzi, dona do imóvel vizinho, que teve parte do telhado danificada. A Prefeitura informou que o casarão já havia sido vistoriado e interditado. A preocupação da população se justifica. Somente nos primeiros dois meses e meio do ano, o portal 1746 recebeu 633 chamados com pedidos de vistoria pela Defesa Civil para imóveis com ameaça de desabamento no Centro. (...) (O Globo)

2-ENTRE A FILA DO SUS E A VIDA: espera para consultas bate recorde e dura em média 57 dias. Ferramenta desenvolvida pelo Globo permite saber quantos dias é preciso aguardar para

se conseguir um atendimento especializado no Sistema Único de Saúde; governo diz que prioridade é agilizar serviços. Por Sarah Teófilo, Dimitrius Dantas e Karolini Bandeira. Números do Ministério da Saúde obtidos via Lei de Acesso à Informação (LAI) mostram que pacientes precisaram aguardar, em média, quase dois meses (57 dias) para serem atendidos em 2024. A espera durou mais até do que o registrado durante a pandemia de Covid-19, em 2020, quando a média foi de 50 dias, até então a maior marca da série histórica iniciada em 2009. O tempo médio para uma consulta, que engloba as 84 especialidades disponíveis no SUS, nas 27 unidades da federação, contudo, mascara a realidade de locais onde conseguir ser atendido é um exercício de paciência. O maior prazo, segundo os dados, é para quem precisa de uma avaliação de um especialista em genética médica, indicada para casos de

anomalias congênitas, no Mato Grosso. Do pedido de agendamento até o paciente ser recebido no consultório médico são, em média, 721 dias — ou seja, dois anos de espera. Em nota, o Ministério da Saúde afirmou que tem adotado iniciativas que já ajudaram a reduzir filas e, no ano passado, "registrou recorde histórico" de cirurgias eletivas. "Foram mais de 14 milhões de procedimentos realizados, um crescimento de 37% em relação a 2022", diz a nota. Foram mais de 14 milhões de procedimentos realizados, um crescimento de 37% em relação a 2022", diz o Ministério da Saúde, em nota. (...) (O Globo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Endereços de Brasília

Brasília tem um sistema de endereçamento que, à primeira vista, pode parecer complicado. Não há nomes de ruas ou avenidas como em outras cidades. Em vez disso, encontramos uma combinação de letras e números que assustam quem não conhece a lógica por trás desse modelo. Mas, na verdade, esse sistema é um dos mais organizados e eficientes do país. Basta entendê-lo para perceber como a localização se torna simples e intuitiva.

A cidade foi planejada por Lúcio Costa com base em dois eixos principais: o Eixo Monumental e o Eixo Rodoviário. O primeiro abriga os principais prédios governamentais e monumentos — tanto do governo federal, quanto do governo distrital.

Já o segundo corta a cidade de Norte a Sul, formando as famosas Asa Norte e Asa Sul. As quadras seguem uma numeração lógica. Quanto mais próxima do centro da ci-

dade (do Eixo Monumental), menor o número da quadra.

Na Asa Norte, as quadras são identificadas por "SQN" (Superquadra Norte) e na Asa Sul por "SQS" (Superquadra Sul). As quadras ímpares ficam a Oeste do Eixo Rodoviário, sendo cortada pela via principal W3 (o "W" vem de West, Oeste em inglês). Enquanto as quadras pares, ficam a Leste do Eixo Rodoviário, sendo cortadas pela via principal L2 ("L" de Leste). Cada superquadra conta com comércios locais (CL), facilitando a rotina dos moradores.

Algumas ruas são especializadas, como a Rua das Farmácias e a Rua dos Restaurantes. Aprender essa lógica faz toda a diferença. Em vez de um emaranhado de nomes e direções confusas, Brasília oferece um mapa claro e bem estruturado. Para se localizar aqui, basta compreender a lógica e aproveitar a simplicidade dessa cidade planejada para ser funcional.

A lição que deve ser levada em conta

O nosso país tem no turismo uma de suas maiores riquezas. Mas junto a essa vocação vem a responsabilidade de garantir que os destinos brasileiros sejam não apenas belos e atrativos, mas também seguros e bem preparados.

A recente morte de um turista nas escadarias que dão acesso ao monumento do Cristo Redentor expôs uma falha inaceitável no planejamento de um dos mais importantes cartões-postais do Brasil. Não se trata somente de buscar culpados ou transferir o ocorrido em um embate burocrático entre órgãos públicos e concessionárias. O momento exige também reflexão e, acima de tudo, ação para evitar que tragédias como essa se repitam.

O Cristo Redentor recebe milhares de visitantes diariamente, muitos vindos de longe e sem preparo para o esforço físico exigido no trajeto final. No entanto, mesmo com essa previsibi-

lidade, um posto médico que poderia ter sido crucial para salvar uma vida estava fechado. É inadmissível que um ponto turístico de tamanha relevância funcione antes que os serviços essenciais, como atendimento médico, estejam plenamente operacionais.

Esse caso é um alerta não apenas para o Cristo Redentor, mas para todos os grandes atrativos turísticos do país. O turismo é uma atividade que exige um planejamento minucioso e integrado. Não basta garantir transporte, acessibilidade e segurança estrutural; a saúde dos visitantes deve ser prioridade. A experiência turística deve ser segura em todos os aspectos, e isso passa por uma gestão responsável e atenta às possíveis emergências.

Que essa perda sirva de lição para que possamos fortalecer nossos pontos turísticos, eliminando as lacunas que, infelizmente, ainda existem.

Opinião do leitor

Luto embala agonias

Luto atormenta mãos impacientes. Luto suaviza a eterna saudade. Luto convive com a aflição. Luto guarda ventos da sensatez. Luto embala a alma de agonias. Luto fortalece o ânimo para viver. Sustenta boas recordações. Luto é o sofrimento a flor da pele. Luto é rosário espiritual.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: MORRE PRIMO DE RIVERA, EX-PRESIDENTE EXPANHOL

As principais notícias do Correio da Manhã em 18 de março de 1930 foram: Ponto de vista francês sobre a tonelagem naval ganha mais

força do que o italiano. Parlamento alemão aprova nova lei de defesa e exclui a cláusula que proibia o retorno de ex-monarcas. Governo francês e

espanhol negociam translação do corpo de Primo de Rivera. Partido Democrático decide manifestar-se favorável a João Pessoa na Paraíba.

HÁ 75 ANOS: PTB PODE PERDER DIREITO DE IR PARA COMISSÕES

As principais notícias do Correio da Manhã em 18 de março de 1950 foram: Países negociam um plano de ajuda para a Ásia, similar

ao da Europa. Outra sanciona lei que autoriza crédito extraordinário a autarquias para o pagamento do abono de natal. Movimento estu-

dantil da capital pró-Eduardo Gomes recebe adesões do interior do Rio. PTB pode perder o direito de participar de comissões.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)

redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Carlos Martins, Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor) e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Presidente do TJRJ destaca a importância do empresariado no desenvolvimento econômico do Rio de Janeiro

No seminário “Desafios do Judiciário Fluminense”, promovido pela Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ), o presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, desembargador Ricardo Couto de Castro, destacou o investimento que o Judiciário fluminense tem realizado em tecnologia, com o objetivo de dar celeridade aos processos, e o compromisso de ter um quadro de magistrados e servidores de excelência na prestação da atividade jurisdicional.

No evento, realizado na última quinta-feira (13), o desembargador foi homenageado com um diploma e a Medalha de Mérito Mauá, a comenda que simboliza os 216 anos da ACRJ. Os símbolos foram entregues pelo prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, e pelo vice, Eduardo Cavaliere. Foram também homenageados com o diploma e a medalha o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), desembargador Henrique Carlos de Andrade Figueira, que exerceu a presidência do TJ no biênio 2021/2022, e a desembargadora Denise Nicoll Simões, presidente em exercício da Mútua dos Magistrados do Rio de Janeiro.

Recepcionados pelo presidente da entidade comercial, Josier Marques Vilar, os magistrados comentaram a importância do Judiciário na mediação e no julgamento das demandas da área empresarial. Segundo o presidente do TJ, a importância econômica representada pelo empresariado garante o bem e a segurança da sociedade.

A tranquilidade nas eleições, que ocorreram no ano passado, foi o tema abordado pelo desembargador Henrique Carlos de Andrade Figueira. Para ele, foram fundamentais para a realização de um pleito isento de agitação tomar medidas como dar segurança ao eleitor, com o remanejamento de zonas eleitorais encravadas em áreas dominadas pelo crime organizado, e exercer rigor para vetar candidatos sem ficha limpa.

O aumento das ações na justiça por segurados de planos de saúde foi comentado pela desembargadora Denise Nicoll Simões. De acordo com a magistrada, o Judiciário tem demonstrado sensibilidade com o lado humano da questão e, também, com a eficiência das operadoras dos planos de saúde. Para a desembargadora, é fundamental contar com a cooperação dos órgãos técnicos na análise das demandas.

O evento reuniu políticos e empresários de diversas áreas econômicas do Rio. O presidente da ACRJ defendeu o retorno do estado, especialmente do Município do Rio de Janeiro, no protagonismo econômico do país. Lembrou a parceria firmada entre o Rio de Janeiro e Niterói para sediarem os próximos Jogos Pan-Americanos de 2031.

Estiveram presentes o desembargador Elton Leme, a vice-prefeita de Niterói, Isabel Swan, autoridades municipais e empresários.



Fotos Rosane Naylor

O presidente da ACRJ, Josier Vilar; o prefeito do Rio, Eduardo Paes; o presidente do TJRJ, Ricardo Couto; e o vice-prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere



Os desembargadores Elton Leme (e) e Henrique Figueira (d), presidente do TRE-RJ, com Tatiana Binato



Durante o almoço, o prefeito do Rio, Eduardo Paes (d) em conversa com o presidente da ACRJ, Josier Vilar (e) e o presidente da Fecomércio RJ, Antônio Florêncio



O anfitrião Josier Vilar; o desembargador Henrique Figueira; e presidente da Fecomércio RJ, Antônio Florêncio; e Mário Moreira, presidente da Fiocruz



A desembargadora Denise Nicoll, Inês Figueira, Marta Arakaki e Engi Vilar



Os presidentes do TRE-RJ e do TJRJ, des. Henrique Figueira (e) e Ricardo Couto (d), com o secretário municipal de saúde Daniel Soranz



Os desembargadores Henrique Figueira, Ricardo Couto e Denise Nicoll com o presidente da ACRJ, Josier Marques Vilar



O prefeito Eduardo Paes e o presidente do TJRJ Ricardo Couto



O vice-prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere (e), em conversa com o desembargador Elton Leme (d)



Josier Vilar, a desembargadora Denise Nicoll e o empresário Alexandre Accioly (d)

PINGA-FOGO

■ PEDIDO NEGADO - Uma decisão da Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional (CCI) negou os pedidos de tirar do Brasil a disputa arbitral que trava contra a brasileira J&F Investimentos pela Eldorado Brasil Celulose. Em janeiro, a empresa estrangeira havia solicitado à Corte que uma nova arbitragem fosse iniciada em Paris ou em outra sede no exterior, alegando que precisava de uma “jurisdição neutra”.

■ O contrato em disputa, no entanto, definia a CCI São Paulo como foro para a resolução de controvérsias. Com a decisão da Corte, portanto, qualquer processo envolvendo o contrato de compra e venda da Eldorado segue sendo decidido no Brasil. Com isso, o novo procedimento arbitral terá que ser iniciado em São Paulo, caso a Paper Excellence decida ir adiante com uma nova arbitragem na mesma sede onde já correm outras três sobre a mesma disputa.

■ A decisão da CCI é uma derrota na estratégia da Paper Excellence de tirar o caso Eldorado do Brasil, após somar ao menos 20 derrotas em processos judiciais e administrativos no país só no ano passado. A Justiça, o MPF, a AGU e o Incra têm entendido que a Paper não pode assumir a Eldorado, porque não obteve as autorizações prévias exigidas na lei para a aquisição e o arrendamento de terras por estrangeiros. O MPF move uma ação civil pública em que pede que o contrato de venda da Eldorado seja considerado nulo por esse motivo.

■ Em sua petição à Corte em Paris, a Paper Excellence alegava que essas decisões são fruto de assédio judicial da J&F que impedem o cumprimento de uma sentença arbitral de 2021, que ordenou que a brasileira transferisse 100% das ações da Eldorado para a estrangeira.

■ SEGURANÇA EM PAUTA - A segurança pública de Volta Redonda entrou na pauta da CDL (Câmara dos Dirigentes Lojistas) nesta segunda-feira (17). O presidente da entidade Giovane Freitas Ferreiras, acompanhado do vice-presidente José Luiz Vidigal Fagundes da Costa e o diretor-jurídico Yhel Esteves, teve duas reuniões sobre o tema. A primeira foi com o comandante do 28º Batalhão da Polícia Militar, Moisés Pinheiro Sandemberg. A CDL tem ajudado na manutenção dos veículos do Batalhão e o comandante disse que a parceria está surtindo efeito. Em dez meses, foi feito o conserto de dez viaturas.

■ CENTRO INTEGRADO - O segundo encontro, na parte da tarde, foi com o secretário municipal de Ordem Pública, Luiz Henrique Monteiro Barbosa, acompanhado do subsecretário, Amauri Pego. O secretário destacou o incentivo da CDL às empresas a estarem com as câmeras de monitoramento externas dos estabelecimentos conectadas ao Centro Integrado de Operações em Segurança Pública. Também estiveram nas reuniões, a gerente-executiva da CDL-VR, Lisandra Storck; e chefe de Relações Públicas do 28º Batalhão, subtenente Giovane Amâncio.

Fernando Molica

Projeto de guarda armada amarra tropa ao prefeito

Ao não prever concurso público para seleção de guardas municipais que usarão armas, o projeto do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), permite que ele e seus sucessores possam escolher os integrantes da tropa de elite da cidade e, assim, desfrutarem de uma tropa personalizada.

Caso a proposta de criação da Força de Segurança Armada (FSA) vingue, prefeitos cariocas terão o direito de definirem critérios para determinar quem vai integrar o grupo. Homens e mulheres, que não terão estabilidade no emprego, serão escolhidos por processo seletivo e terão contratos temporários de um ano, prorrogáveis por até mais cinco anos.

É razoável prever que, para tentar garantir a renovação de seus contratos, essas pessoas terão muito cuidado para não

contrariar o prefeito e seus auxiliares. A autonomia deles será nula.

Isso, numa cidade que tem boa parte de seu território dominado por milícias, nascidas da costela do Estado. A influência política nas polícias Civil e Militar é um dos grandes males do Rio de Janeiro — titulares de delegacias e comandantes de batalhões são, historicamente, indicados por deputados. Policiais, pelo menos, têm garantia de emprego. Agora, o prefeito quer institucionalizar o desvio.

Hoje, os cargos de chefia nas polícias estaduais são exercidos por servidores que passaram em concursos, são sujeitos às normas do serviço público. Já a força da FSA será comandada por um diretor-chefe, “de livre nomeação e exoneração pelo Chefe do Poder Executivo”. A tropa de elite carioca não pode ter o mesmo destino de departamentos e instala-

ções da prefeitura que viraram moeda de troca no universo político.

A nova versão do projeto prevê que atuais guardas municipais (funcionários públicos estatutários) possam passar por processo seletivo para integrarem a FSA, mas não garante o “direito subjetivo” à manutenção dos escolhidos. A permanência deles vai depender do “atendimento de critérios a serem estipulados em Decreto regulamentador”. Quem não se enquadrar perderá a gratificação reservada ao grupo armado, de R\$ 10.283,48, mais do dobro dos salários dos atuais guardas.

O projeto não define critérios de seleção para a FSA, diz apenas que poderá ser firmado convênio com órgãos militares ou civis “nos moldes do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva — CPOR” (do Exército), com o objetivo de “disci-

plinar a realização do processo seletivo”. Paes já havia defendido a contratação de militares da reserva das forças armadas, o que contraria o direito de cada cidadão de disputar empregos públicos.

A situação é tão absurda que, diferentemente da primeira versão do projeto, a tropa de elite não será autônoma, mas integrada à estrutura da Guarda Municipal, formada por servidores e que seria rebatizada de Força de Segurança Municipal. A futura FSM-RIO teria assim funcionários públicos (ganhando cerca de R\$ 4 mil) e temporários (salário de R\$ 13.033).

O projeto autoriza o prefeito a “definir atribuições suplementares da FSA, em regulamento próprio, que não conflitem com o disposto nesta Lei Complementar”. Ou seja, o chefe do executivo poderá usar essas pessoas armadas em

defesa de interesses que ele escolherá.

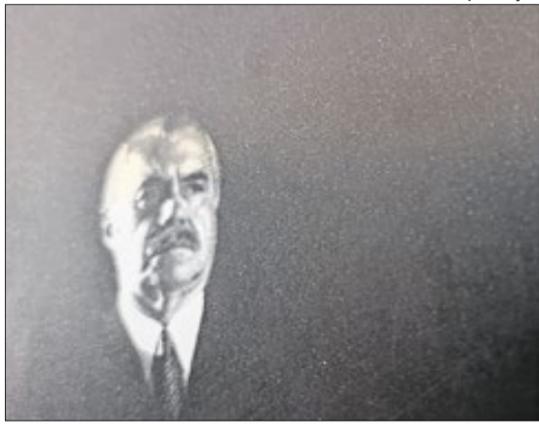
Como disse ao Correio Bastidores o professor de Direito da Uerj Cássio Casagrande, o projeto contraria a Constituição, que só permite ao poder público fazer contratações provisórias em caráter emergencial. Procurador do Ministério Público do Trabalho, ressaltou que a manutenção da segurança pública é uma típica função de Estado.

A sociedade carioca é que será a dona das armas, tem o direito de escolher e controlar quem vai usá-las. E não custa lembrar o exemplo da Guarda Pessoal de Getúlio Vargas, de onde saíram os responsáveis pelo assassinato do major Rubens Vaz, tragédia que culminaria com o suicídio do presidente. Extinto logo depois do crime, o grupo tinha 83 integrantes; o contingente de Paes deverá chegar a 4.500.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Reprodução



Detalhe da capa do livro de Sarney

40 anos de democracia: duas conversas com José Sarney

Quando a redemocratização brasileira completou 20 anos, o ex-presidente José Sarney publicou um livro com o título simples de "20 Anos de Democracia". Reunia diversos textos de variados autores analisando a trajetória do fim da ditadura militar, desde a eleição de Tancredo Neves até o final do primeiro governo após a redemocratização. Entre os autores, reúnem-se o pró-

prio Sarney, o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e, humildemente, este colunista. Dois dos capítulos, respectivamente nas páginas 132 e 137 do livro são assinados por mim. Escritos feitos a partir de relatos de Sarney, em entrevistas, sobre os bastidores da sua posse, em 15 de março de 1985, e sobre o seu governo. Recuperados, agora que a democracia faz 40 anos.

Improvável

Sarney foi o presidente improvável, que não deveria ter sido, empossado pelas circunstâncias da tragédia com Tancredo Neves. E ele tinha plena consciência disso. "Eu sabia da desconfiança que todos tinham de mim", disse Sarney, em uma das entrevistas há vinte anos.

Fraco

"Eu era fraco, politicamente", disse também Sarney. Segundo ele, sua posição na chapa de Tancredo vinha da percepção de que ele, como ex-presidente do PDS, o partido que apoiava a ditadura militar, poderia mapear melhor os votos dos dissidentes no Colégio Eleitoral.

Lula Marques/ Agência Brasil



Democracia resistiu a uma tentativa de golpe

Certeza da fraqueza de Sarney fortaleceu a democracia

O que fica claro das entrevistas feitas à época por Sarney é que talvez tenha sido justamente a consciência da sua fraqueza política um dos fatores que mais contribuiu para o fortalecimento da democracia brasileira. Sarney passou a trabalhar para garantir que não seria a sua presença uma ameaça ao regime que nascia.

De cara, fez coisas que talvez o próprio Tancredo demorasse mais a fazer. Legalizou os partidos comunistas. Instalou uma Assembleia Constituinte totalmente livre e soberana (a intenção de Tancredo era realizar uma Constituinte que começasse a trabalhar um texto a partir de uma proposta original do poder Executivo).

Acidente

Sarney tinha plena consciência de que se tornara presidente por um acidente do destino. Um acidente que, para além da tragédia, possui diversos componentes. E o auxílio de personagens improváveis, como o ministro da Casa Civil de João Figueiredo, Leitão de Abreu.

"Não assume!"

A participação de Leitão de Abreu nos bastidores do texto é outro capítulo contado por Sarney. Presidente, o general João Figueiredo, esbravejava sobre Sarney, no momento da internação de Tancredo: "Ele não assume! Ele é vice eleito. Não pode substituir quem não foi empossado!"

Exército

Temia-se que o ministro do Exército, Walter Pires, poderia tentar um contragolpe para evitar a posse de Sarney. Foi aí que veio Leitão de Abreu. Ele autorizou a publicação de uma edição extra do Diário Oficial nomeando os ministros de Tancredo e destituindo os antigos.

"Não é mais"

Quando Walter Pires ameaçou ir de madrugada para o seu gabinete para tomar "providências", Leitão comunicou: "O senhor não é mais ministro". Assim, garantiu-se uma forte democracia. Que resistiu a dos processos de impeachment e uma tentativa de golpe.

Comissões serão definidas; orçamento ainda incerto

Pedidos do governo e nova ação sobre emendas podem atrasar

Andressa Anholet/Agência Senado

Por Gabriela Gallo

A previsão é que o Congresso Nacional vote o Orçamento da União nesta semana. De acordo com o cronograma do relator do Projeto da Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2025, senador Angelo Coronel (PSB-BA), a expectativa é que o projeto seja apresentado, discutido e votado na Comissão Mista de Orçamento (CMO) nesta terça-feira (18). Na reunião desta terça, Coronel apresentará o relatório final e os membros da comissão poderão apresentar eventuais destaques ao texto. Com a aprovação à medida, ela segue para votação em plenário na quarta-feira (19). Todavia, ainda há chances da votação ser novamente adiada.

O Ministério de Planejamento e Orçamento encaminhou, na última sexta-feira (14), um ofício ao Congresso Nacional solicitando permissão para poder definir ao longo do ano de onde virão os recursos para bancar o comitê gestor do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), que ainda precisa ser regulamentado pelo Senado Federal. Na última semana, o Executivo ainda encaminhou um ofício ao Congresso Nacional propondo o corte de R\$ 7,7 bilhões do programa social Bolsa Família para fechar o orçamento.

Além disso, na segunda-feira (17), o Pso protocolou no Supremo Tribunal Federal (STF) uma nova Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), ainda por conta do problema com as emendas parlamentares. O partido con-



Ainda há dúvidas sobre se orçamento será votado na CMO

siderou que as novas regras aprovadas no Congresso Nacional na última semana abrem uma série de brechas que descumpram o princípio de transparência e rastreabilidade, especialmente porque a então falta de transparência estaria "sendo feita às vésperas de ano eleitoral". Agora, é necessário esperar se o ministro do STF Flávio Dino acatará o recurso e, novamente, determinará o bloqueio dos recursos.

Na última quinta-feira (13), o Congresso Nacional aprovou uma resolução que regulamenta o Plano de Trabalho para o repasse das emendas. O plano obriga a elaboração de atas, que precisam ser elaboradas e disponibilizadas em sistema eletrônico, que detalharão o procedimento de análise e

aprovação de emendas em comissões e bancadas estaduais. Porém, não há uma regra que obrigue se no espaço da ata que identifique o autor do recurso deverá estar inscrito o nome do verdadeiro padrinho político da emenda ou do líder partidário que encaminhou os pedidos aos colegiados.

Comissões

Nesta quarta-feira (19) também está prevista a instalação das 30 comissões permanentes da Câmara dos Deputados. Os últimos ajustes referentes ao tema serão alinhados e definidos na reunião de líderes. Para não apressar ou atrapalhar as eleições nas comissões, não haverá ordem do dia no plenário da Câmara na quarta, por determinação do presidente da

Casa, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB).

O PL, o maior partido da Casa, já indicou alguns nomes para suas comissões de interesse. A legenda reivindica as comissões de Saúde – comissão com maior volume de emendas parlamentares –, de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado – a indicação é o deputado Paulo Bilinskyj (SP). A negociação mais polêmica até o momento, a Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, sob a presidência do deputado Eduardo Bolsonaro (SP). O governo alega que o parlamentar usará do cargo para articular nos Estados Unidos, ataques ao Supremo Tribunal Federal (STF) para proteger o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), seu pai.

Mudanças na Ficha Limpa serão votadas nesta terça-feira

Jefferson Rudy/Agência Senado

Por Karoline Cavalcante

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), incluiu na pauta de votação desta terça-feira (18) o Projeto de Lei Complementar (PLP) 192/2023. A proposta visa alterar os prazos de inelegibilidade previstos na Lei da Ficha Limpa, com o objetivo de unificar o período de inelegibilidade em oito anos para aqueles que sofrerem condenação judicial, cassação ou renúncia de mandato.

O novo período passará a ser contado a partir dos seguintes eventos: a data da decisão que decretar a perda do mandato, a data da eleição na qual ocorreu a prática abusiva, a data da condenação por órgão colegiado ou a data da renúncia ao cargo eletivo. Atualmente, a legislação não permite que os políticos condenados possam concorrer às eleições que se realizarem durante o restante do mandato e pelos oito anos seguintes ao término da legislatura.

O texto propõe, ainda, um limite máximo de 12 anos de inelegibilidade para casos de condenações posteriores que impliquem inelegibilidade adicional. Para o relator, senador Wéverton Rocha (PDT-MA), a matéria busca corrigir uma desigualdade, considerando que, para senadores, os anos de inelegibilidade são ainda maiores, já que seus mandatos são de oito anos. "Principalmente, a alteração pertinente ao prazo de duração da inelegibilidade,



Alcolumbre é favorável à mudança na Lei da Ficha Limpa

aqui igualado e limitado em todas as hipóteses para coibir distorções que hoje ocorrem, em que um detentor de mandato sofre pena determinada, e suas implicações sobre inelegibilidade de incidem de forma desigual, e assim, afrontam o princípio constitucional da isonomia", explicou Rocha.

Cunha

A proposta é de autoria da deputada federal Dani Cunha (União-RJ), filha do ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha. O ex-deputado, que teve seu mandato cassado em 2016 por quebra de decoro parlamentar, permanece inelegível até 2027, devido à condenação por envolvimento em um esquema de recebimento de propinas no exterior.

Caso seja aprovada, Eduardo Cunha poderia voltar ao cenário eleitoral já em 2026.

Aprovado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado em agosto de 2024, o projeto ficou paralisado durante o fim da gestão do ex-presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Alcolumbre, que à época estava à frente da CCJ, elogiou a aprovação do texto no colegiado. "Temos não poucos casos concretos no Brasil em que uma pessoa fica 10, 20, 30 anos condenada sem poder exercer a atividade política. Isso talvez esteja tirando da política muitos homens e mulheres que gostariam de colaborar. É natural que se tenha um prazo razoável para que a

pessoa possa cumprir essa pena, e não um prazo indeterminado, sem data para conclusão", afirmou o senador.

Pior cenário

Ao Correio da Manhã, o ex-juiz e um dos idealizadores da Lei da Ficha Limpa, Márlon Reis, considerou a proposta grave. Reis explicou que até condenados por crimes hediondos como homicídio, estupro e narcotráfico, poderão sair da prisão com a elegibilidade restabelecida. "Isso é ainda pior do que o cenário anterior à Lei da Ficha Limpa, quando pelo menos havia um período de inelegibilidade de três anos após o cumprimento da pena", iniciou o ex-juiz. "As penas impostas nesses casos normalmente são superiores ao período de oito anos. Se houver o desconto do prazo de cumprimento da pena, essas pessoas já deixarão o cárcere elegíveis", prosseguiu.

O PLP, porém, não beneficiaria o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), já que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu pela inelegibilidade nos oito anos subsequentes às eleições de 2022 e deixaram de aplicar a cassação de registro unicamente porque não foi eleito. A oposição tenta reverter a situação do ex-chefe do Palácio do Planalto com o Projeto de Lei Complementar (PLP) 141/2023, de autoria do deputado federal Bibó Nunes (PL-RS), que busca reduzir o tempo de inelegibilidade da Lei da Ficha Limpa de oito para dois anos.

Aprovação de PL da Anistia é incerta, diz especialista

Líder do PL tentará emplacar urgência de projeto na Câmara

Por Gabriela Gallo

Após o ato convocado pelo ato ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), neste domingo (16), a anistia dos presos envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, em Brasília, voltará a ser pauta na Câmara dos Deputados. Durante o ato, o líder do PL na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), declarou que apresentará um pedido de urgência para que o Projeto de Lei (PL) 2.858/2022, que concede anistia aos envolvidos, seja votado. Ele deve apresentar o pedido na reunião de líderes nesta quinta-feira (20).

Nos bastidores, Sóstenes disse que espera alcançar 308 votos favoráveis ao projeto de lei da anistia, o equivalente para aprovar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC). A medida visa dar um recado ao Supremo Tribunal Federal (STF), já que há chances de a Suprema Corte considerar o projeto da anistia como inconstitucional. Portanto, tendo a quantidade necessária de votos para aprovar uma PEC, o Congresso estaria dando um recado de que é capaz de aprovar uma mudança constitucional sobre o tema em seguida. As informações são da CNN.

Além da anistia aos envolvidos na depredação das sedes dos Três Poderes, em Brasília, o relator do projeto, deputado Rodrigo Valadares (União Brasil-SE), defende a anistia a todos que incentivaram ou financiaram os atos.

Ao Correio da Manhã, o cientista político João Felipe Marques avaliou que, apesar de contar com “um forte apoio dos parlamentares bolsonaristas”, a aprovação do PL da anistia ainda é incerta. “A medida é altamente controversa, pois diversos setores — inclusive juristas e alguns partidos da oposição — alertam para o risco de enfraquecer a responsabilização dos atos antidemocráticos. Ou seja, apesar do suporte na Câmara, a aprovação final dependerá do consenso no Congresso e possivelmente de uma revisão pelo Supremo, o que torna a aprovação um cenário incerto, mesmo que com chances moderadas na etapa inicial”, explicou.

Apoio

Durante o ato na praia de Copacabana, neste domingo, Jair Bolsonaro afirmou que con-



Pedido de urgência deverá ser apresentado em reunião

ta com o apoio do PSD para aprovar o PL da anistia, após se reunir com o presidente da legenda, Gilberto Kassab. “Ele [Kassab] está ao nosso lado, com a sua bancada, para aprovar a anistia em Brasília”, disse o ex-presidente no ato.

Todavia, apesar de Kassab ter confirmado que buscará apoiar a anistia, ele não consegue influenciar toda a bancada no partido na Câmara, que atualmente contabiliza 44 parlamentares. De acordo com informações do colunista do Uol, Tales Faria, o presidente do PSD deve convencer somente metade da bancada a apoiar o projeto, mas a outra metade não — e ele não pode forçar os demais parlamentares a fazê-lo.

Outra sigla que não está totalmente alinhada com a ideia é o Republicanos, partido do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (PB). Em declarações durante sua campanha à presidência da Casa, Motta disse que os envolvidos precisam ser responsabilizados e a democracia precisa ser protegida, mas considera as penas determinadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que giraram em torno de condenações de 14 a 17 anos de prisão, como exageradas.

O posicionamento de Motta reflete bem o que grande parte dos parlamentares sente em relação à anistia. Nos bastidores, a maioria dos parlamentares acredita que houve um exagero a algumas penas daqueles que invadiram e depredaram os prédios da República no 8 de janeiro de 2023. Contudo, grande parte

desses parlamentares reconhece que alguma pena, ainda que menor, deve ser aplicada.

Diante disso, questionado pela reportagem, João Felipe Marques afirmou que há chances de o projeto não decretar uma anistia completa dos réus, mas reduzir as penas dos condenados. “Diante das críticas e da necessidade de compor consenso político, há margem para que o texto seja alterado, apesar de ainda ser cedo para identificar os caminhos. Essa adaptação serviria para tentar equilibrar a proteção a determinados atos com a manutenção de uma resposta penal que não abra precedentes quanto a crimes contra a ordem democrática”, afirmou o cientista político ao Correio da Manhã.

Com isso, o pedido de ex-presidente, o governador de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos) virou a ponte para tentar convencer seu partido a apoiar a anistia no Congresso. A ideia é pressionar o presidente do partido, deputado federal Marcus Pereira (SP), a apoiar o projeto e conseguir os votos de parlamentares republicanos para ajudar na aprovação.

O próprio Bolsonaro já tentou convencer Marcus Pereira a apoiar a medida, mas o parlamentar apresenta resistência. O presidente do Republicanos já disse que não vê sentido em conceder anistia também àqueles que ainda não foram condenados. A fala se refere ao próprio Bolsonaro, que ainda passará pelo julgamento no STF.

“O presidente do Republicanos já demonstrou que não vê com bons olhos a extensão da anistia para quem ainda não foi condenado, pois isso poderia ser interpretado como um escudo contra a responsabilização. Em outras palavras, quanto maior a percepção de que o projeto serve para blindar comportamentos, mais o Republicanos deverá ajustar sua postura para evitar críticas e possíveis repercussões jurídicas”, ponderou o cientista político à reportagem.

Recurso

Diante da repercussão acerca do inquérito da Procuradoria-Geral da República (PGR) que indicia 33 pessoas, dentre elas Jair Bolsonaro, por tentativa de golpe de Estado, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, convocou uma sessão virtual extraordinária para julgar os pedidos apresentados pelas defesas do ex-presidente e do ex-ministro da Defesa Walter Braga Netto. O julgamento ocorrerá em modelo de plenário virtual — no qual os ministros votam sem necessidade de discussão presencial sobre o tema — e ocorrerá das 11h desta quarta-feira (19) até 23h59 desta quinta-feira (20).

O julgamento avaliará três recursos. O primeiro é o pedido para impedir os ministros Flávio Dino e Cristiano Zanin de participarem do julgamento. Isso porque a defesa argumenta que, como ambos os magistrados foram indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva neste governo, eles não seriam capazes de julgar o caso com imparcialidade. Na mesma linha de imparcialidade, os ministros também avaliarão um recurso de Braga Netto que solicita que o ministro Alexandre de Moraes não seja o relator do caso porque ele foi um dos alvos do plano de assassinato (juntamente com o presidente Lula e o vice-presidente Geraldo Alckmin). Portanto, ele também não teria condições de conduzir o caso com imparcialidade.

Já o terceiro recurso solicita que o julgamento da denúncia ocorra no plenário do STF (com os 11 ministros), e não na Primeira Turma da Suprema Corte (com cinco ministros). O pedido visa ampliar o colegiado que decidirá se Bolsonaro e os demais acusados se tornarão réus.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Mário Agra/Câmara dos Deputados



Sóstenes diz que até sete partidos apoiarão votação

Líder do PL admite obstrução por anistia

Líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ) não descarta a possibilidade de a oposição obstruir votações se o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), não pautar a urgência do projeto que prevê anistia para suspeitos e condenados por tentativa de golpe de Estado.

À coluna, disse que vai procurar outros líderes para discutir a obstrução

— mecanismo regimental que trava o funcionamento do plenário. Ele admite que Motta tem evitado pautar pedidos de urgência, mas alega que a Presidência não pode recusar requerimento que deverá ser assinado por até sete líderes.

Afirma que o União Brasil e o Progressistas também vão apoiar o requerimento e há mais três partidos engatilhados.

Republicanos

O Republicanos é a maior dúvida. Sóstenes ressalta que, semana passada, o ex-presidente Jair Bolsonaro conversou com o presidente do partido, deputado Marcos Pereira (SP), mas frisa que ainda não houve uma definição oficial. A legenda tem 44 deputados federais.

Indefinido

Procurado ontem pelo Correio Bastidores, Pereira evitou bancar uma posição, e tocou a bola pro lado. Disse que a definição cabe ao líder da bancada, Gilberto Abramo (MG). O presidente, porém, já disse ser complicado anistiar antes de haver condenações.

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Presidente da Câmara acompanhará Lula

Projeto seria votado durante viagem de Motta ao Japão

A oposição joga com a viagem de Motta para o Japão, na próxima semana, para conseguir votar a urgência e o projeto em si — o presidente da Câmara fará parte da comitiva do presidente Lula.

Pela estratégia do PL, Motta pautaria a votação do requerimento, mas o processo seria conduzido em plenário pelo primei-

ro-vice da Mesa, Altineu Côrtes (PL-RJ), ex-líder do partido. Ele assumirá o comando dos trabalhos na ausência do titular.

Sóstenes quer criar uma situação que seja confortável para Motta — ele daria o pontapé inicial do jogo, mas o gol seria marcado por Altineu. O líder do PL diz ter 260 votos a favor da anistia.

Goleada

Isso, afirma, sem contar com a bancada do Republicanos. Para que seja aprovada, a proposta precisa de 257 votos, mas Sóstenes sonha com um número mais expressivo — fala em 308, o mínimo necessário para aprovação de emenda constitucional.

Impunidade

O projeto foi apresentado em 24 de novembro daquele ano, mais de um mês antes da intenção de 8 de Janeiro. Pela proposta, a anistia seria válida até o dia da entrada em vigor da lei — portanto, ainda dá tempo de fazer besteira e desfrutar da impunidade.

Coração de mãe

De autoria do então deputado e hoje vereador Major Vitor Hugo, do PL goiano, o projeto de anistia que está tramitando é bem amplo. Livra a responsabilidade de qualquer crime com viés político praticado a partir de 30 de outubro de 2022, data do segundo turno.

Pacifismo

A justificativa do projeto demonstra que a maior preocupação do deputado era impedir punições aos que bloquearam estradas e pediram golpe militar diante de quartéis. Ele fala em manifestações pacíficas, motivadas por questionamentos ao processo eleitoral.

Oposição abre pedido de CPI para investigar comitês de cultura

O líder da oposição na Câmara dos Deputados, o deputado Zucco (PL-RS), abriu um requerimento de instauração de CPI para investigar o Programa Nacional de Comitês de Cultura do Ministério da Cultura.

Para que a solicitação vingue, é preciso que pelo menos 171 parlamentares assinem o pedido, ou seja, um terço do total de deputados.

Em fevereiro, o MinC bloqueou recursos do comitê de cultura do Amazonas após Anne Moura, atual secretária nacional de Mulheres do PT, ter sido acusada de tentar usar a verba pública do comitê para promover sua campanha eleitoral para vereadora em Manaus, no ano passado. O bloqueio foi feito no dia 21 de fevereiro, segundo o MinC.

As acusações vieram à tona após a publicação, no jornal O Estado de S. Paulo, de gravações



Requerimento foi aberto pelo deputado Zucco

de uma conversa de Moura com um ex-chefe do comitê, na qual ela afirma que ele não estaria ajudando em sua campanha.

Comitês de cultura são núcleos que promovem a divulgação de políticas culturais, atividades

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

de mobilização social e formação em direitos e políticas culturais, além de apoio à elaboração de projetos e parcerias. São geridos por entidades privadas escolhidas por meio de editais e, segundo as diretrizes, os conteúdos publica-

dos devem ter apenas caráter educativo, não político-partidário. Apesar de não poderem ser considerados órgãos governamentais, os comitês ficam sob o guarda-chuva do Ministério da Cultura. Moura chama as acusações feitas pelo ex-chefe do comitê do Amazonas de “declarações distorcidas com a única finalidade de macular a minha imagem perante a opinião pública”. Já o Ministério da Cultura diz estar apurando o caso, afirma não ter encontrado irregularidades até agora e que a suposta conversa relatada na gravação, entre Moura e Martins, nunca ocorreu.

“Anne Moura não é membro do comitê de cultura do Amazonas, nunca integrou sua equipe e não participou de qualquer processo relacionado ao Ministério da Cultura ou à seleção do edital de projetos”, afirma o ministério, em nota.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARCELLO SIGWALT



Investimento da concessionária abrange várias ações

Light vai investir R\$ 1,2 bilhão na modernização da rede

Mais de R\$ 1,2 bilhão. É essa 'bolada' de dinheiro que a Light pretende investir na modernização da rede elétrica que cobre os 31 municípios do Estado do Rio de Janeiro, somente neste ano, o que inclui a aquisição de novos equipamentos, sistemas e estruturas, além de aportes em ações de combate a perdas e obras para elevação da capacidade da carga distribuída.

Comunicado

Em comunicado – na mesma semana em que a Aneel adiou a decisão de seu reajuste tarifário – a Light, que possui uma rede de 100 mil quilômetros de extensão, explicou que “os investimentos vão implicar crescimento no atendimento aos atuais clientes e mais potência para receber os novos”.

Diferimento

A Light chegou a pedir à Aneel o diferimento das tarifas, que é a aplicação gradativa e posterior do percentual, alegando risco de volatilidade na tarifa, já que projeções para 2026 apontam para uma alta de quase 10%. Mas a questão ainda está sem solução à vista.



Para CNI, bom resultado industrial não se manterá

Faturamento real da indústria aumenta 3,3% em janeiro

Em rota ascendente, o faturamento real da indústria de transformação cresceu 3,3% em janeiro, ante o mês anterior, e 12,8%, em comparação com igual mês de 2024, apontam os Indicadores Industriais, divulgados na última sexta-feira (14), pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Na avaliação do gerente

de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo, o resultado é positivo, mas ele adianta que será difícil manter esse ritmo por conta da provável desaceleração da economia. No detalhamento do estudo, enquanto as horas trabalhadas na produção e emprego subiram, a massa salarial e rendimento médio caíram.

Consumo cai

“Ainda há uma demanda importante por bens industriais, o que impactou a alta do faturamento, mas a expectativa é que o consumo diminua por conta da elevação da taxa de juros, prejudicando a indústria e se refletindo no faturamento das empresas”, avalia Azevedo.

Emprego

Já o emprego industrial avançou 0,1% em janeiro frente a dezembro, mas saltou 2,4%, no comparativo anual. Para o gerente da CNI, tal indicador deve crescer, mas a um ritmo mais lento este ano: “À medida que a atividade desacelerar, o emprego vai acompanhar”.

Revisão

A projeção de carga de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN) foi revisada para 86.994 megawatts médios (MwM) em março, alta mensal de 0,6% e anual de 4,2%, de acordo com o Programa Mensal da Operação (PMO), divulgado, nesse domingo (16) pelo ONS.

Carga

No Sudeste/Centro-Oeste, principal centro de carga do SIN, a estimativa é de carga atinja cerca de 49.490 MwM, alta de 0,3% frente a projeção anterior, e de 3,6% na base anual de comparação. Para o Sul, a perspectiva é alcançar 15.831 MwM, alta mensal de 0,2% e anual de 7,8%.

Para a inflação de alimentos, demanda supera produção

Conclusão é do estudo do Ibre/FGV sobre os fatores da carestia no país

Rafa Neddermeyer - Agência Brasil

Por Marcello Sigwalt

Além de condições climáticas desfavoráveis, alterações no uso da terra – que direcionam a produção para cultura de exportação mais rentáveis no exterior – um dos fatores determinantes estaria relacionado à uma regra elementar da economia de oferta e demanda, uma vez que a produção no campo não está conseguindo acompanhar a demanda da população.

Entre os motivos para a maior velocidade da ‘inflação dos alimentos’, em relação ao índice inflacionário geral, a Carta do Ibre, artigo assinado pelo economista Luiz Guilherme Schymura, com a colaboração de pesquisadores do Ibre (Instituto Brasileiro de Economia) da FGV (Fundação Getúlio Vargas) atesta que a inflação do grupo alimentos e bebidas subiu 7,25% no acumulado de 12 meses, acima do índice geral, que apresentou alta de 4,56%.

Sobre tal ‘descolamento’ de índices, o documento da FGV acentua que “entre 2012 e 2024, o item alimentação no



Estudo do Ibre-FGV mostra que consumo aquecido está na raiz da inflação de alimentos

domicílio teve alta de 162%, enquanto o IPCA geral elevou-se 109%”. Segundo Schymura, aponta as mudanças climáticas como o maior responsável pelo ‘descasamento’ entre a inflação dos alimentos e o índice geral as mudanças climáticas, com aumento de eventos extremos e maior imprevisibilidade meteorológica, que “provocam

perturbações crescentes na oferta de commodities [mercadorias negociadas com preços internacionais] e produtos alimentícios, num processo que afeta diversas partes do globo e, de forma bastante nítida e relevante, o Brasil”.

Para a publicação, “a alta dos alimentos no Brasil e no mundo é um processo que já

tem quase duas décadas, com muitos e complexos fatores explicativos”.

O documento avalia que a “expressiva desvalorização cambial”, igualmente, possui ‘parcela de culpa’ no encarecimento dos alimentos. Com o real desvalorizado, exportar significa obter receita em dólar, mais lucrativo para o produtor.

Setor público tem superávit de R\$ 104 bi

O setor público consolidado (governo central, Estados, municípios e estatais, à exceção de Petrobras e Eletrobras) teve superávit primário de R\$ 104,096 bilhões em janeiro, informou o Banco Central. O resultado – que reflete a diferença entre as receitas e despesas do setor público, antes do pagamento dos juros da dívida pública – foi o maior da série histórica do BC, iniciada em 2002.

Desde 2002, o setor público tem registrado superávit primário em todos os meses de janeiro, que tem forte sazonalidade positiva para as contas públicas por ser o primeiro do trimestre e concentrar a entrada de alguns impostos nos cofres do governo.

Segundo os dados do BC, o governo central (Tesouro Nacional, BC e INSS) teve superávit de R\$ 83,150 bilhões em janeiro. Estados e municípios

tiveram superávit de R\$ 21,952 bilhões, e as empresas estatais, déficit de R\$ 1,006 bilhão.

O resultado do governo central em janeiro, que teve superávit de R\$ 83,150 bilhões, também foi recorde. Estados e municípios registraram superávit de R\$ 20,2 bilhões em janeiro, ligeiramente inferior ao resultado obtido no mesmo mês de 2024.

O chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fer-

nando Rocha, destacou que contribuiu para esse resultado o crescimento das receitas. Ele detalhou que as transferências da União cresceram 2,8% no mês, enquanto a arrecadação própria, com o ICMS, aumentou por volta de 4%. Esperado

O economista da Buyside-brazil Italo Faviano afirma que o superávit do setor público consolidado em janeiro já era esperado, tendo em vista o fator sazonalidade.

‘Salto’ do mercado de carbono demorará

O mercado de carbono já tem lei, entusiastas e interesse da indústria de investimentos brasileira para crescer como ativo financeiro. Mas seu pleno potencial ainda deve demorar um pouco para ser atingido. Isso porque apesar da Lei nº 15.042/2024, que instituiu o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE), há muitas definições a serem feitas. Além disso, são necessárias regulamentações nos setores de fundos e seguros para o capital ser efetivamente movimentado.

“O mercado regulado vai ser implantado ao longo dos próximos quatro a seis anos, e uma gama de regulamentações ainda precisam sair para que se torne operacional”, afirma Antônio Augusto Reis, sócio de Direito Ambiental do escritório Mattos Filho. Mas ele acredita haver um “potencial bastante grande para o mercado



Mercado de carbono atrai investidor, mas faltam definições

financeiro participar de forma mais ativa” no tema.

O principal fator já foi resolvido. De acordo com a lei do mercado de carbono, os créditos são considerados valores mobiliários quando negociados no mercado financeiro e de capitais. “Existia um

apetite grande pelo mercado de carbono, mas vivíamos em discussões sobre como ‘encarregar’ o ativo financeiro. Na medida em que a lei reconhece como valor mobiliário, é de se esperar uma movimentação de investimentos”, afirma Reis.

Guilherme Mota, sócio de Direito Ambiental do escritório Lefosse, acrescenta que a lei reconhece a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) como autoridade para regular e fiscalizar a comercialização dos créditos de carbono.

“Porém, ainda dependemos de um efetivo arcabouço para a implementação dessa estrutura”, diz Mota. Além disso, para Reis, do Mattos Filho, a CVM tem a missão de buscar um equilíbrio entre um modelo de mercado amplamente regulado e um mais simples, no estilo balcão.

“É importante amadurecer as discussões para que faça sentido do ponto de vista prático.”

E essas discussões estão a mil, segundo Cacá Takahashi, diretor da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) e coordenador da Rede Anbima de Sustentabilidade.

Produção de veículos aumenta 14,6%

As montadoras produziram 217,4 mil veículos em fevereiro, o que corresponde a um crescimento anual de 14,6%. Ante o mês anterior, a alta foi de 23,8%, conforme balanço divulgado na sexta-feira (14), pela Anfavea, a entidade que representa as fábricas de automóveis.

No acumulado do primeiro bimestre, a produção subiu 14,8%, para 392,9 mil veículos entre janeiro e fevereiro. O le-

vantamento, que engloba carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus, mostra o maior volume para o mês desde 2019 ou seja, antes da pandemia, quando as montadoras fabricaram 257 9 mil veículos em fevereiro.

O forte crescimento no comparativo com 2024 tem, em parte, explicação no calendário, já que o Carnaval, quando as fábricas param a produção, aconteceu em feve-

reiro no ano passado. No acumulado do primeiro bimestre, a produção subiu 14,8%, para 392,9 mil veículos entre janeiro e fevereiro.

A expectativa da Anfavea é de crescimento de 7,8% no total de veículos produzidos em 2025, o que, se confirmado, significará 2 75 milhões de unidades montadas no País.

As vendas, de 185 mil veículos no mês passado, subiram 11,9% na comparação com fe-

vereiro de 2024 e 8% frente a janeiro.

O volume vendido nos dois primeiros meses do ano foi de 356,2 mil veículos, 9% acima do total licenciado no primeiro bimestre de 2024.

Já as exportações tiveram crescimento de 56,4% no comparativo interanual de fevereiro. Na margem – ou seja, de janeiro para fevereiro – os embarques das montadoras mostraram aumento de 67 4%.

CORREIO ESPORTIVO

IMPARÁVEL

Aos 18 anos, João Fonseca acrescenta novos recordes a sua ainda breve carreira com a vitória no Challenger de Phoenix, após bater Alexander Bublik na decisão por 2 sets a 0. O carioca se tornou o segundo jogador mais jovem da América do Sul a conquistar três títulos do ATP Challenger Tour, com 18 anos e seis meses. Ele superou Guillermo Coria (18 anos e 10 meses) e fica atrás apenas de Juan Martín Del Potro, que atingiu o feito aos 17 anos e 10 meses.

João Fonseca também passa a ser o quinto jogador mais jovem a vencer mais de um Challenger em uma única temporada



Pete Staples / USTA

João Fonseca quebrando recordes

desde 2018, ficando atrás de Carlos Alcaraz, Jannik Sinner, Félix Auger-Aliassime e Holger Rune.

Outro recorde alcançado com o título de Phoenix é o de primeiro jogador a vencer um ATP 250, um Challenger 175 e um Challenger 125 na mesma temporada. Em 2025, ele já conquistou o ATP de Buenos Aires, o Challenger de Camberra e, agora, o Challenger de Phoenix.

Prioridade

Após cinco anos longe das competições continentais, o Vasco retornará a um torneio Conmebol na disputa pela Copa Sul-Americana. A diretoria Cruzmaltina definiu o torneio como a prioridade da temporada.

Amistoso

O Botafogo fará um amistoso contra o Coritiba neste sábado (22), no Nilton Santos, com presença de público. As vendas abrem nesta terça (18) e os sócios não pagam, basta fazer o check-in pelo site.

Mentores

À Fifa, Filipe Luís disse que está ansioso para encarar o Chelsea, seu ex-clubes, pelo Flamengo no Supermundial. Ele também disse que seria 'especial' enfrentar seus 'mentores', Diego Simeone e Jorge Jesus.

Bom caminho

Mesmo com o vice no Carioca, o técnico Mano Menezes acredita que o Fluminense está 'em um bom caminho para melhorar' ao longo da temporada. Ele ressaltou as qualidades do rival na final.

Lewis revoluciona a Ferrari

Chegada do britânico trouxe uma série de mudanças na Ferrari

Por Rodrigo França
(Folhapress)

O GP da Austrália de F1, disputado neste domingo em Melbourne, abriu a temporada 2025 com uma marca: a estreia do piloto mais vitorioso de todos os tempos, Lewis Hamilton, na única equipe a competir em todos os campeonatos desde a criação da categoria, em 1950: a Ferrari. O resultado, é bem verdade, foi abaixo do esperado pelos milhões de fãs: décimo lugar para o heptacampeão mundial. Seu companheiro de equipe, Charles Leclerc, também esteve em dia de dificuldades e foi apenas o oitavo, fazendo deste início de temporada o pior da equipe italiana desde 2009. Mas a chegada de Hamilton na Ferrari colocou o time em um outro patamar de destaque e atenção ao longo do



Divulgação/Ferrari

Lewis Hamilton estrou pela Ferrari no GP da Austrália de F1

final de semana em Melbourne.

A começar pela rotina do time. A mais tradicional das escuderias providenciou mudanças no final de semana de corrida e em sua sede, em Maranello, para deixar a vinda de

Hamilton a mais confortável possível. Isso incluiu a volta do trabalho da fisioterapeuta Angela Cullen, que esteve com o inglês em boa parte de sua carreira, mas havia sido afastada nos anos finais da Mercedes.

Outra mudança tem a ver com a alimentação: adepto de uma dieta a base de plantas, Hamilton tem menu especial para suas refeições nas corridas e mesmo nos tradicionais restaurantes frequentados pelos pilotos em Maranello, incluindo pizza vegana. A mudança incluiu até uma adição no cardápio do tradicional Montana, que fica próximo ao circuito de Fiorano, a pista de testes particular da Ferrari na Itália.

E foi na comida que a adaptação de Hamilton na equipe está sendo melhor do que o esperado. Questionado sobre como o inglês estaria se adaptando ao jeito italiano de trabalhar nas corridas, o chefe de equipe da Ferrari, Frederic Vasseur, brincou: "acho que não é nenhum drama se adaptar à comida italiana quando você vem do Reino Unido".

Conmebol e Palmeiras medem forças

O Palmeiras pediu, mas a Conmebol negou a promessa de que não haverá jogos do time brasileiro pela Libertadores no dia 1º de abril.

A reportagem apurou que a iniciativa do clube paulista foi tentar evitar que a estreia na fase de grupos aconteça já na terça-feira da semana que começa a competição continental.

Essa negativa, na visão da Conmebol, ajuda a encorpar um movimento da presidente do Palmeiras, Leila Pereira, contra a atual gestão da entidade sul-americana.

Sobre a tabela, na perspectiva

da Conmebol, não foi possível atender o pedido palmeirense porque o sorteio da fase de grupos ainda nem tinha acontecido.

De todo modo, a entidade entende que o detalhamento da tabela é resultado da definição das emissoras detentoras dos direitos de transmissão.

Esse quebra-cabeça é montado a partir dos cruzamentos de cada rodada - o que depende logicamente do próprio sorteio.

Assim, a Conmebol não fez promessas prévias ao Palmeiras e, nos bastidores, vê o boicote da presidente Leila Pereira ao sor-

teio de hoje como mais um elemento na guerra política. Uma espécie de retaliação.

Da parte do Palmeiras, Leila disse que não irá ao Paraguai em protesto contra a punição (considerada branda) ao Cerro Porteño, após o episódio de racismo contra o atacante Luíghi, na Libertadores Sub-20.

Vale lembrar que a revolta de Leila também envolveu a sugestão ao futebol brasileiro de deixar a Conmebol e se filiar à Concacaf - confederação que reúne Américas do Norte, Central e Caribe.

Para o Palmeiras, seria impor-

tante iniciar um efeito dominó nas datas entre o fim de março e o começo de abril.

Se tivesse a garantia de que não jogaria no dia 1º de abril, o Palmeiras poderia alegar junto à CBF que o duelo com o Botafogo, na primeira rodada do Brasileiro, poderia sair do dia 29 (sábado) para o dia 30 de março (domingo).

Isso geraria um descanso a mais para o time paulista, que fará a segunda partida da final do Estadual no dia 27 (quinta).

Por Igor Siqueira
(Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

INFANTILIDADE

As páginas da Casa Branca e do perfil oficial do presidente dos EUA, Donald Trump, nas redes sociais publicaram imagem que remove a fotografia do democrata Joe Biden de uma galeria de chefes do Executivo americano.

A publicação mostra os retratos oficiais de Trump do primeiro mandato e da gestão atual. No meio deles, onde deveria constar o retrato de Biden, aparece a imagem de uma caneta automática fazendo a assinatura do ex-presidente.

O 'autopen' é um dispositivo que faz assinaturas em série.

O post compartilhado

Barbárie I

Beatriz Blanco, 87, sofreu um traumatismo craniano e perdeu a consciência durante a manifestação. Ela participava de um protesto pacífico quando foi atingida por um golpe de cassetete na cabeça. O momento viralizou.

Barbárie III

Socorrida por manifestantes, ela foi levada ao Hospital Médico Policial Churrucá Visca, mas não recebeu atendimento adequado. Então, foi transferida para o Hospital Argerich, onde foi constatado o traumatismo craniano.

Barbárie II

O Advogado da idosa agredida durante um protesto de aposentados em Buenos Aires entrou com uma ação contra a ministra da Segurança da Argentina, Patricia Bullrich, e os responsáveis pelo operativo policial. A idosa desmaiou.

Protesto

Milhares de pessoas fizeram uma passeata em protesto no lêmên. A manifestação foi contra as ameaças e ataques do presidente dos EUA, Donald Trump, que bombardeou o país há poucos dias para atacar os houthis.



Reprodução/ Truth

Trump removeu a foto de Biden das redes oficiais

Guerra às drogas nas Filipinas

A estratégia teve efeito contrário e aumentou a violência por lá

Por Daniela Arcanjo, Vitor Antonio e Nicholas Pretto
(Folhapress)

A guerra às drogas do ex-presidente das Filipinas Rodrigo Duterte, atualmente preso em Haia enquanto é julgado pelo TPI (Tribunal Penal Internacional), foi responsável por 75,6% dos eventos violentos contra civis ao longo de seu mandato, de 2016 a 2022.

Durante seu governo, houve ao menos 7.952 episódios de violência contra civis causados por milícias, grupos criminosos ou pelo próprio governo, de acordo com informações reunidas pelo Aclad (Dados de Localização e Eventos de Conflitos Armados, na sigla em inglês), com base em jornais filipinos e internacionais, e analisadas pela Folha. Desses, 6.015 tinham alguma relação com drogas.

O número é desproporcional ao tamanho do problema de dependência química no



Reuters/Folhapress

População pede a condenação de Duterte pela chacina

país asiático, de acordo com especialistas. A nação não sofria uma epidemia de drogas quando Duterte chegou ao poder com uma campanha na qual pediu para a população "esquecer os direitos humanos" para combater o tráfico.

Segundo dados oficiais, 6.200 suspeitos foram mortos

durante operações antidrogas nos seis anos em que o ex-presidente liderou o país, mas os números estimados pela sociedade civil são maiores.

De acordo com o Aclad, por exemplo, 8.388 pessoas morreram nesse período por ações do governo ou de milícias possivelmente associadas ao Estado em

casos relacionados a drogas, enquanto organizações de direitos humanos falam em até 30 mil.

A diferença nos números se deve às circunstâncias suspeitas em que ocorreram muitos dos assassinatos - alguns realizados por milícias ou grupos dos chamados "vigilantes antidrogas". Ao longo de seu mandato, familiares de vítimas, muitas vezes acompanhados de jornalistas, exumaram os corpos de seus parentes para investigar mortes registradas como naturais. Em diversos casos, os corpos tinham marcas que indicavam mortes violentas.

"Uma parte significativa dos mortos nem sequer estava envolvida no tráfico de drogas. Eles morreram apenas porque, um ano antes, por exemplo, alguém disse à polícia que eles tinham relação com tráfico", afirma Joel Ariate, pesquisador e membro do projeto Dahas, que acompanha a violência relacionada a drogas nas Filipinas.

Representa 75% da violência contra civis

A manança rendeu a Duterte uma investigação no TPI, corte sediada em Haia responsável por processar indivíduos devido a violações que incluem crimes contra a humanidade e genocídio, por exemplo. Sua defesa repete o que o líder costuma dizer quando questionado sobre possíveis ilegalidades em suas medidas - ele não teria ordenado que a polícia matasse suspeitos de tráfico, a menos que fosse em legítima defesa.

A declaração diverge das frases de sua vitoriosa campanha nas eleições de 2016. Naquele

ano, ele prometeu perdão aos integrantes da força de segurança envolvidos em "homicídios múltiplos" e falou, em entrevista à agência de notícias Reuters, em "matar cinco criminosos por semana".

Foi o tipo de retórica que, segundo o pesquisador de direitos humanos Karl Arvin F. Hapal, professor assistente da Universidade das Filipinas, rendeu popularidade ao político em um país em que a violência era um problema com frequência sobreposto a outros, como desemprego e inflação.

"O que Duterte fez foi colo-

car o crime violento - especificamente aqueles perpetrados por dependentes químicos - no centro do discurso público. As histórias macabras que ele contava tornaram esse tipo de crime uma questão emocional que apela a muitos filipinos, especialmente porque diz respeito à segurança pessoal", afirma Hapal.

Em 2015, antes de o líder chegar ao poder, cerca de 1,8 milhão de pessoas eram usuárias de drogas no país, de acordo com a Pesquisa Nacional sobre a Natureza e a Extensão do Abuso de Drogas da Presidência - isso em

um universo de 110 milhões de pessoas que moram no arquipélago do oceano Pacífico. O número não é alarmante, o que não o impediu de colocar o usuário de drogas como alvo de seu governo. Nos primeiros meses de seu governo, casos de violência dispararam nas Filipinas. O pico ocorreu entre julho de 2016 e outubro de 2017, chegando ao máximo de 34 eventos no dia 3 de agosto de 2016. Entre todos os dias analisados, 75% dos eventos registrados tiveram a morte de pelo menos uma pessoa.

CORREIO DA MANHÃ. AQUI CABE UM BRASIL DE INFORMAÇÃO.



Em sua Edição Nacional,*
o Correio da Manhã
traz um conteúdo com
notícias em primeira mão sobre
os assuntos mais importantes do
cenário nacional e do mundo.

Acesse nosso app e receba
nas primeiras horas o que os
outros só saberão depois.

* Edição impressa e distribuída a partir de Brasília.

Correio da Manhã

EDIÇÃO NACIONAL

Há 122 anos Direto e Direito

EM UMA BANCA PERTO DE VOCÊ

correiodamanha.com.br @correiodamanha

CORREIO NACIONAL



Representantes reforçam poder da sabedoria ancestral

Quilombolas pedem maior participação na COP30

As comunidades afrodescendentes e quilombolas pedem mais espaço nos encontros sobre mudança do clima que antecedem a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30), que será realizada em novembro, em Belém. A solicitação foi feita por meio de uma carta divulgada pela Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas. No documento, a entidade afirma que o silenciamento e a invisibilidade desse

grupo populacional são históricos e que, ao relegá-lo no contexto da conferência, o Estado brasileiro, o governo federal e a organização do evento deixam de valorizar sabedorias ancestrais e práticas sustentáveis. A Conaq defende que os afrodescendentes e os quilombolas sejam "reconhecidos no preâmbulo da convenção e nas plataformas de comunidades locais e povos indígenas, com direito real de voz e voto nos principais mecanismos e órgãos de decisão climática".

Novas rádios comunitárias

As inscrições para operação de novas rádios comunitárias prosseguem até a próxima sexta-feira, dia 21 de março.

O prazo para as fundações e associações interessadas foi prorrogado por uma semana pelo Ministério das Comunicações, porque o sistema de inscrição apresentou

problemas técnicos e instabilidade.

O edital prevê a instalação de rádios comunitárias em 795 municípios de 21 estados. Só em Minas Gerais são mais de 200 novas emissoras.

A medida faz parte do Plano Nacional de Outorgas, publicado no início de dezembro de 2023.

Máquinas e equipamentos

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, participou no dia 14, em São Paulo, da assinatura do Acordo de Cooperação Técnica entre o Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região e a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em São Paulo. O acordo tem como foco a NR-12, norma que

estabelece diretrizes para a prevenção de acidentes de trabalho relacionados ao uso inadequado de máquinas e equipamentos. O Acordo de Cooperação Técnica estabelece procedimentos que devem ser seguidos pela Justiça para evitar a penhora e o leilão de máquinas e equipamentos.

MCTI completa 40 anos

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação comemora, neste mês, 40 anos de atuação como protagonista no avanço científico e tecnológico do Brasil. Criado em 15 de março de 1985, no contexto da redemocratização, o MCTI tem sido essencial para o fortalecimento da pesquisa nacional,

o desenvolvimento sustentável e a inovação na indústria, contribuindo diretamente para enfrentar desafios nacionais e posicionar melhor o país no cenário global. Desde sua fundação, o ministério tem promovido políticas públicas estratégicas para o crescimento da ciência e tecnologia.

Propostas para o PAA

O prazo para as organizações familiares inscreverem propostas no Programa de Aquisição de Alimentos foi prorrogado para o fim de março. Com isso, os agricultores familiares terão até o próximo dia 31 para transmitir os projetos de Compra com Doação Simultânea para

a Companhia Nacional de Abastecimento. Essa prorrogação para o envio dos projetos visa ampliar as oportunidades das organizações da agricultura familiar para entrega da sua produção para atendimento da população em situação de insegurança alimentar.

Direitos das mulheres no mundo

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, por meio da secretária Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+, Symmy Larrat, participou da 69ª Sessão da Comissão sobre a Situação das Mulheres, na sede da ONU, em Nova Iorque. Durante a agenda, reafir-

mou o compromisso em fortalecer as organizações e as pessoas que defendem os direitos humanos. Em sua primeira agenda, realizada na terça, Symmy participou do evento "Construindo Mudanças Duradouras: Troca de Aprendizados com Líderes Políticas".

Mais Médicos: Saúde anuncia 2,2 mil novas vagas

Profissionais irão atender em áreas vulneráveis e de difícil acesso

O Ministério da Saúde anunciou nesta segunda-feira (17) novo edital para a contratação de 2.279 profissionais pelo Programa Mais Médicos. Segundo a pasta, as vagas serão disponibilizadas para 4.771 municípios.

Em entrevista à imprensa, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, destacou que, com o preenchimento das novas vagas, o programa passará a contar com mais de 28 mil profissionais.

Os médicos atuam em equipes de Saúde da Família e, quando necessário, encaminham o paciente para um especialista.

"Aumenta muito a capacidade de resolver os problemas de saúde na atenção primária", avaliou Padilha.

"Evidências e estudos mostram que a presença desse médico reduziu o encaminhamento para a atenção especializada", completou.

Do total de municípios que vão receber médicos a partir do novo edital, que prioriza regiões de maior vulnerabilidade e áreas de difícil acesso, 1.296 cidades terão vagas imediatas e 3.475 poderão manifestar



As vagas serão disponibilizadas para 4.771 municípios

interesse e ter ampliação de profissionais.

A região da Amazônia Legal será contemplada com 473 vagas em 709 cidades.

Para aderir, gestores de estados e municípios devem se inscrever por meio do sistema e-Gestor até 24 de março, com resultado previsto para 8 de abril.

Estão previstas vagas profissionais negros, quilombolas,

indígenas e pessoas com deficiência.

Ainda segundo a pasta, o uso do prontuário eletrônico do Sistema Único de Saúde (SUS), conhecido como e-SUS APS, por profissionais do Mais Médicos deve auxiliar na redução do tempo de espera por atendimento médico especializado.

O documento é gratuito e, de acordo com o ministério, acelera a integração do acesso às

informações do paciente entre a atenção primária e a atenção especializada.

"É por meio desse prontuário que o profissional do Mais Médicos sabe se o paciente voltou à unidade para retorno da consulta, se as informações estão completas e se os exames estão em dia, ou seja, um canal rápido e eficiente, tanto para o paciente, como para o profissional."

Bolsa de R\$ 200 para estudantes

O Ministério da Educação (MEC) apoiará 108 cursinhos pré-vestibulares populares e comunitários sem fins lucrativos em 2025. A iniciativa faz Rede Nacional de Cursinhos Populares (CPOP), regulamentada pelo governo federal e que terá investimento inicial de R\$ 24,8 milhões para o ciclo 2025-2026. Os cursinhos serão selecionados por edital a ser publicado.

Neste programa, serão concedidas bolsas de R\$ 200 por mês a estudantes da rede pública para ajudar a permanecer nos estudos. Os recursos serão transferidos diretamente pelas instituições de ensino. O limite de tempo que o beneficiário poderá receber a bolsa é de nove meses.

Para os cursinhos populares, a rede fornecerá apoio financeiro de até R\$ 230 mil por turma (inclui o auxílio de R\$ 200 mensais para os estudantes), materiais didáticos gratuitos para a preparação dos alunos, formação e capacitação de professores e gestores.

Lançada em 10 de março, junto com o programa Partiu IF,



Bolsa ajudará 4 mil alunos da rede pública a se prepararem

a nova rede faz parte do Programa Diversidade na Universidade, com o objetivo de aumentar o ingresso de grupos de estudantes do ensino médio historicamente excluídos da educação profissional e do ensino superior, especialmente por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

A estimativa do MEC é que sejam beneficiados 4.320 estudantes do Brasil até 2026. A seleção dos participantes será feita pelos cursinhos populares contemplados no programa, com

base nos critérios estabelecidos em futuro edital.

De acordo com o MEC, a iniciativa tem como público alvo os jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social. As vagas são destinadas a estudantes de escolas públicas, com renda familiar per capita de até um salário mínimo (R\$ 1.518, em 2025) e, também, indígenas, pessoas com deficiência (PCD), negros ou quilombolas.

Além do auxílio financeiro de R\$ 200 por mês, os partici-

pantes terão acesso a material didático gratuito de preparação para o Enem e outros vestibulares que selecionam candidatos ao ensino superior.

As bolsas serão pagas logo que os cursinhos populares forem contemplados no edital e os cursos começarem.

A Rede Nacional de Cursinhos Populares (CPOP) apoiará, até 2027, 324 cursinhos populares no Brasil. Neste período, o investimento global na rede CPOP está estimado em R\$ 74,5 milhões para garantir suporte técnico e financeiro para a preparação de estudantes da rede pública que querem entrar em uma universidade.

Além de tentar ampliar o acesso ao ensino superior, a CPOP tem os objetivos de fortalecer cursinhos pré-vestibulares populares; retomar o interesse do jovem brasileiro pelo Enem; contribuir para a ocupação de vagas em cursos de graduação de instituições federais e elaborar orientações focadas no Enem para implementar ações nos cursinhos da rede.

STF

Marco Civil da Internet precisa ser revisto, diz Dino

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, defendeu nesta segunda-feira (17), que o Marco Civil da Internet precisa ser revisto pelo Congresso Nacional.

"Onze anos de tecnologia equivale a 300 anos da história da humanidade. Onze anos faz com que essa lei precise ser revista porque o volume e a velocidade de inovações tecnológicas hoje é muito maior do que há onze anos. Houve uma tentativa de mudar essa lei no Congresso e não deu certo. A lei não foi votada. Mas dois casos chegaram ao Supremo", disse o ministro a estudantes do Sesi de Caçapava (SP) no evento Papo Supremo.

STF

STF confirma decisão de suspender Rumble

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou, por unanimidade, a suspensão do funcionamento da plataforma Rumble em todo o território nacional. A medida, determinada pelo ministro Alexandre de Moraes em fevereiro, foi mantida na análise da Petição (PET) 9935, na sessão virtual do colegiado finalizada em 14/3. O voto do relator foi acompanhado pela ministra Cármen Lúcia e pelos ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin e Luiz Fux.

A plataforma foi suspensa após a empresa anunciar que não cumpriria ordens do STF e ter deixado de indicar um representante legal no Brasil.

TCU

Condições de teletrabalho da administração pública

O Tribunal de Contas da União (TCU) apreciou, sob a relatoria do ministro Jorge Oliveira, levantamento no qual foi realizada análise comparativa a fim de identificar e conhecer as principais normas de trabalho remoto da Administração Pública Federal, incluindo 23 órgãos. A auditoria do TCU constatou que praticamente todos os atos normativos preveem regras relacionadas a: deveres do servidor em trabalho remoto; procedimentos de autorização para adoção dessa modalidade de trabalho; ocorrências que ensejam o desligamento do trabalho remoto e retorno ao presencial; além das condições de atendimento ao público.

TCU

TCU avalia falta de vagas em creches nas cidades

O Tribunal de Contas da União (TCU) analisa, na sessão plenária de quarta (19/3), auditoria que avaliou a efetividade das obras do Programa Proinfância e a gestão de acesso às creches pelos municípios brasileiros. O trabalho foi motivado pela demanda da sociedade por mais vagas em creches, especialmente para crianças em situação de vulnerabilidade.

A fiscalização identificou que, embora existam leis que determinam critérios de priorização para acesso às creches, cerca de 35% dos municípios que possuem fila de espera não adotam esses parâmetros. O relator do processo é o ministro Bruno Dantas.

CORREIO CENTRO-OESTE

UnB reage a ações de grupo de direita

Reitoria da universidade afirma que irá reforçar segurança



Evento reunirá especialistas e produtores em Brasília

DF: Cana Summit discute ciclo da cana-de-açúcar

Entre 2 e 3 de abril, Brasília sediará o Cana Summit 2025, um evento voltado para a cadeia produtiva da cana-de-açúcar.

Especialistas, produtores e lideranças do setor discutirão desafios e oportunidades, abordando temas como políticas públicas, ambiente regulatório, sustentabilidade e novas tecnologias.

A iniciativa busca fortalecer um dos principais segmentos da economia brasileira.

A cana-de-açúcar tem presença significativa no

Sudeste, Centro-Oeste, Sul e Nordeste, impulsionando a produção de açúcar, etanol e bioeletricidade.

Segundo o Ministério da Agricultura e Pecuária, a safra 2024/2025 deve atingir 668,2 milhões de toneladas, consolidando o Brasil como o maior produtor mundial.

O setor se destaca por avanços tecnológicos, como a mecanização da colheita no Centro-Sul, reduzindo impactos ambientais. Autoridades internacionais participarão.

Apresentação

Em Goiás, Carlos Brandão e Gustavo Veiga iniciam a turnê "Os Dois: Um Tributo à Obra de Gustavo Veiga e Carlos Brandão" em Quirinópolis (19), seguida por Olhos D'Água (21), Pirrenópolis (22), e Cidade de Goiás (23). O projeto, com apoio do governo de Goiás, oferece ingressos gratuitos no local.

Dengue

A Secretaria de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES-MT), em parceria com a Fiocruz e o Ministério da Saúde, iniciará um projeto-piloto em Três Lagoas para controlar o Aedes aegypti. Serão instaladas estações disseminadoras de biolarvicida, que utilizam o próprio mosquito para espalhar o larvicida.

Concurso

As inscrições para o concurso de fotografias "A Essência do Carnaval" em Goiás foram prorrogadas até quinta-feira, (20). O concurso, promovido pela prefeitura de Britânia (GO) e curado por Aguiinaldo Coelho, premiará 20 fotos com R\$ 1 mil cada. A exposição será no Museu de Arte de Britânia.

Inscrições

O programa MS Supera, que paga um salário mínimo (R\$ 1.518) para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, abriu inscrições para 100 novas vagas na última segunda-feira (17) em Mato Grosso do Sul. O prazo vai até dia (24). O resultado preliminar sairá dia (28).

Reservatórios

Amanhã (19), equipes da Companhia de Saneamento de Goiás realizarão manutenções programadas em Aparecida de Goiânia, com limpeza e desinfecção no reservatório Alto Paraíso e no Centro de Reserva Araguaia. A situação deverá ser normalizada à noite.

Atendimento

A sede da Desenvolve Mato Grosso agora está na Rua Engenheiro Edgar Prado Arze, 215, Centro Político Administrativo, em Cuiabá, no edifício da Sedec (antiga Seduc). O atendimento ao público será no térreo. A agência também tem pontos descentralizados no Ganha Tempo. Horário: 8h às 17h.

Casamento

No próximo domingo (23), 101 casais no Distrito Federal viverão o momento do "sim" na primeira edição de 2025 do Casamento Comunitário, promovido pela Secretaria de Justiça. O evento será às 16h30, no Pontão do Lago Sul, com estrutura especial, carros de luxo e ambiente personalizado no clima.

Orçamento

A Secretaria de Fazenda de Mato Grosso (Sefaz-MT) lançou uma consulta pública para a elaboração do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026. A população pode enviar sugestões até 30 de março pelo site da Sefaz, contribuindo para o planejamento do orçamento estadual.

Bezerrão

O Estádio Bezerrão, no Gama, no Distrito Federal, passará por reforma do gramado para atender aos padrões da Fifa e poder receber a seleção. O contrato foi publicado no Diário Oficial do DF na segunda-feira (17), com investimento de R\$ 105 mil para a execução da obra.

Prefeito

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (União), afirmou que a Companhia de Urbanização precisa apresentar melhores resultados para garantir recuperação. Em reunião na segunda-feira (17), ele citou avanços, destacou a importância da reforma contratual.



Grupo de direita promete novo ato no dia 24

Por Thamiris de Azevedo

A Universidade de Brasília (UnB) emitiu nota oficial repudiando a ação de um grupo que, segundo a instituição, tentou intimidar na semana passada a comunidade acadêmica. Durante o ato, os indivíduos gravaram um vídeo alegando existir um "submundo na UnB", com várias críticas à vida universitária. Sem autorização, eles pintaram e picharam a entrada

do Centro Acadêmico do curso de Artes Visuais (CAVis).

Em vídeo publicado nas redes sociais, o grupo, que se identifica como de direita alega "estar limpando o que a esquerda sujou". Durante a ação, além da pintura não autorizada, os manifestantes espalharam panfletos em favor do ex-presidente Jair Bolsonaro e do projeto de anistia aos presos e condenados no 8 de janeiro de 2023.

Segundo os direitistas, os es-

tudantes da UnB estariam vandalizando o patrimônio público com pinturas cristofóbicas, apoio ao terrorismo e apelos ao comunismo e anarquismo. Ao final do vídeo, um dos integrantes diz que fará nova ação na semana que vem. "Isso não é nem um terço do que faremos no próximo dia 24", afirma.

Ao Correio da Manhã, a representante do Conselho Universitário, que preferiu não se identificar, destaca que



Evento itinerante oferecerá oficinas e interações gratuitas

Ciência na Estrada em Samambaia, no DF

O projeto itinerante Ciência na Estrada chega a Samambaia (DF) entre os dias 19 e 23 de março, com atividades interativas voltadas à popularização da ciência e tecnologia.

A programação inclui experimentos, oficinas de robótica, astronomia, simulações e palestras. A iniciativa é da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal (Secti-DF), em parceria com o Instituto de Gestão e Execução de Projetos (Igepex), e tem entrada gratuita.

GOIÁS

Repasse de R\$ 80 milhões para ações judiciais

O governador Ronaldo Caiado (União) autorizou, na segunda-feira (17), um aditivo ao convênio entre o Poder Executivo e o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás para o pagamento de Requisições de Pequeno Valor.

O aporte será de R\$ 80 milhões, destinados à quitação de condenações que não ultrapassam 40 salários mínimos.

A medida cumpre as obrigações do Executivo, incluindo ações judiciais de gestões anteriores, sem prejudicar os investimentos em serviços públicos.

Atualmente, o governo repassa cerca de R\$ 7 milhões ao Tribunal de Justiça para o pagamento das requisições.

MATO GROSSO

Polícia Civil alerta sobre golpe do falso IPVA no estado

Com a chegada do período de pagamento do IPVA, a Polícia Civil de Mato Grosso alerta a população sobre golpes aplicados por criminosos que, por meio de links fraudulentos, geram boletos falsos para obter vantagens ilícitas.

O golpe do falso IPVA tem se tornado comum no estado, com criminosos enviando mensagens por SMS, WhatsApp e e-mails com links que direcionam as vítimas para páginas falsas semelhantes às da Secretaria de Estado de Fazenda. Para evitar golpes, a Polícia Civil orienta pagar o IPVA apenas no site oficial da Sefaz, não clicar em links recebidos por SMS, WhatsApp ou e-mail.

UnB amplia presença em ranking global

A Universidade de Brasília (UnB) atingiu um novo recorde no QS World University Rankings by Subject, segundo a Secretaria de Comunicação (Secom-UnB).

O levantamento, realizado pela empresa britânica Quacquarelli Symonds (QS), destacou 16 subáreas da instituição, duas a mais que no ano anterior. Dez dessas áreas estão entre as 500 melhores do mundo.

A avaliação considera critérios como reputação acadêmica, reconhecimento no mercado de trabalho e impacto das pesquisas.

Além disso, entre as subáreas mais bem posicionadas estão Política e Estudos Internacionais (151-200), Arquitetura (201-260), História (201-250), Sociologia (201-250) e Linguística (251-300).

Ainda segundo a Secom-UnB, a instituição também se destacou em quatro das cinco grandes áreas analisadas: Artes e Humanidades (451-500),

foi feita uma reunião com a reitoria para que ações fossem tomadas e medidas de segurança reforçadas.

Segundo ela, os integrantes do grupo de direita não são universitários. Para colar cartazes na universidade, é necessária autorização prévia pela coordenação de patrimônio público, que o grupo não tinha. Segundo ela, planeja-se um ato de reação no mesmo dia 24 em que o grupo promete voltar.

A reportagem tentou contato com o grupo de direita, mas não obteve resposta até o fechamento desta matéria.

Repúdio

Em nota, a UnB repudiou a ação. "A reitoria vem implementando ações em defesa da democracia e da sua comunidade, tais como a criação do Comitê de Enfrentamento à Desinformação, estudos para a ampliação do sistema de videomonitoramento dos campi e notificações à Polícia Federal sobre ameaças veiculadas pelas redes", informou. "A UnB não se intimida diante de tentativas de ataque aos seus valores e reafirma seu compromisso inegociável com a democracia".

Ciências da Vida e Medicina (451-500), Ciências Sociais e Gestão (451-500) e Ciências Naturais (501-550).

O estudo avaliou 5,2 mil instituições em 55 subáreas, com apenas um terço das universidades recebendo alguma classificação.

O desempenho reflete os investimentos da UnB em ensino, pesquisa e inovação, além de seu reconhecimento em avaliações nacionais, como as realizadas pelo Inep e pela Capes.

A reputação acadêmica e o impacto das parcerias internacionais foram fatores determinantes para os resultados.

A universidade segue como referência no cenário educacional, contribuindo para o desenvolvimento de soluções em âmbito nacional e global.

O ranking também valoriza indicadores como citações em pesquisas, produção científica e colaborações internacionais, reforçando a relevância da UnB no cenário acadêmico mundial.

M. GROSSO DO SUL

Convênios reforçam proteção à mulher

Para melhorar o atendimento às vítimas de violência doméstica em Mato Grosso do Sul e acelerar a apuração dos crimes contra a mulher, foram firmados, na segunda-feira (17), acordos de cooperação técnica com o Tribunal de Justiça de MS (TJMS) e a prefeitura de Campo Grande.

Com o TJMS, o foco é agilizar o cumprimento de medidas protetivas, permitindo que policiais civis e militares intimem autores, diminuindo a dependência de oficiais de justiça.

Com a prefeitura, o objetivo é otimizar a gestão compartilhada da Casa da Mulher Brasileira, envolvendo os governos Estadual, Municipal e Federal.

DISTRITO FEDERAL

Debates públicos sobre o Plano Diretor de Transporte

A Secretaria de Transporte e Mobilidade divulgou no Diário Oficial do Distrito Federal de segunda-feira (17) o cronograma das oficinas de diagnóstico para discutir o Plano Diretor de Transporte Urbano (PDTU) e o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável.

As sessões presenciais começarão no dia (24), com eventos em Sobradinho II, Arapoanga e também na Fercal. Já no dia (25) as oficinas serão no Varjão, Itapoã e Lago Norte.

Em (26) os debates ocorrem em Água Quente e Recanto das Emas. No último dia (27), será a vez de Sudoeste/Octogonal, S.I.A. e Cruzeiro participarem dos debates.

CORREIO NORTE

Divulgação



Serviço melhora a qualidade da internet em Rondônia

Cartilha orienta ativação de internet em Rondônia

O governo de Rondônia lançou uma cartilha com instruções para ativação do Ponto de Troca de Tráfego (Pix Setic), iniciativa que melhora a qualidade da internet no estado.

O serviço permite conexão direta de provedores, empresas e órgãos públicos sem intermediários, tornando a navegação mais rápida e segura.

O Pix Setic opera por meio de um intercâmbio de internet hospedado em data centers, interligando organizações, como plataformas de streaming,

redes sociais, bancos e órgãos públicos. A conexão reduz a latência, melhora a estabilidade da rede e aumenta a segurança dos dados, além de reduzir custos operacionais para provedores locais.

A adesão ao serviço exige cadastro no IX.br e ativação junto à Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação.

A implementação do Pix Setic contou com parceria do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br).

Enchentes

A Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil (CEPDC) do Acre informou que, na segunda-feira (17), o nível do Rio Acre em Rio Branco subiu para 15,86m. O Riozinho do Rola ultrapassou a cota de transbordamento, atingindo 16,75m. Porto Acre também está acima da cota, com 13,69m.

Castração

O Castra+Rondônia, projeto de castração pública e gratuita de cães e gatos, continua suas ações em Porto Velho. A partir de hoje (18), será realizado na Escola Jesus Burlamaqui Hosannah, com o objetivo de reduzir o abandono e prevenir doenças. A próxima etapa será no Ginásio Cláudio Coutinho.

Cursos

Estão abertas, desde ontem (17), as inscrições para os cursos presenciais de abril da Escola de Governança Pública do Pará (EGPA). Serão 16 cursos voltados à administração pública e ao aprimoramento profissional dos servidores. Mais informações podem ser encontradas no site da EGPA.

Espetáculo

No Teatro Municipal de Boa Vista, em Roraima, o espetáculo "E agora, vamos resgatar o tesouro?" será apresentado nos dias 22 e 23 de março, às 19h. A entrada será 1kg de alimento não perecível. A peça conta com apoio da prefeitura e do Instituto Boa Vista de Música e terá intérprete de libras.

Evento

Em comemoração ao Dia Internacional da Síndrome de Down, a Secretaria de Estado da Saúde de Tocantins e a Secretaria de Administração promovem o evento "Todos pela Síndrome de Down", na sexta-feira (21), às 8h, no auditório do Palácio Araguaia, em Palmas. A celebração é gratuita.

Doadores

Anemia, sífilis e hepatite estão no topo das inaptidões para doação de sangue na Fundação Hospitalar e Hematologia e Hemoterapia do Amazonas, com 1,5 mil candidatos semanalmente. Em 2024, 17e mil pessoas foram inaptas, sendo 8,3 mil por anemia, 759 por sífilis e 511 por hepatite B.

Meio Ambiente

O governo do Amapá sedia, pela primeira vez, o Fórum de Secretários do Meio Ambiente da Amazônia Legal, nos dias 18/3 e 19/3, em Macapá. O evento híbrido começa no Museu Sacaca, com presença do ministro Waldez Góes, e segue na Secretaria de Meio Ambiente.

Artesãos

No dia 19 de março, em Belém, no Pará, será celebrado o Dia do Artesão com o curso de Embalagens Sustentáveis de Miriti, das 9h às 17h, no Espaço São José Liberto. Ministrado por Mestre Pírias, o curso abordará técnicas de manuseio da matéria-prima Miriti.

Regularização

A Procuradoria Geral do Amazonas (PGE-AM) iniciou ontem (17), os atendimentos da Semana Nacional de Regularização Tributária, que acontece até a próxima sexta-feira (21). Durante a ação, a PGE concede descontos em juros e multas de até R\$ 500 mil reais.

Máquinas

O prefeito de Boa Vista (RR), Arthur Henrique (MDB), entregou ontem (17) novas máquinas e equipamentos para fortalecer pequenos produtores da zona rural e comunidades indígenas. A entrega incluiu tratores, colheitadeiras, caminhões e uma grade aradora.

Povos indígenas promovem debates climáticos no Pará

Iniciativa percorre aldeias para ampliar participação na COP 30

Wellyngton Coelho/Agência Pará



A presença indígena na COP 30 é importante para a inclusão de conhecimentos tradicionais

A "Caravana dos Povos Indígenas Rumo à COP 30" teve início no último domingo (16) na Aldeia Pykatoti, localizada na Terra Indígena Menkragnotire, no distrito de Castelo de Sonhos, município de Altamira, sudoeste do Pará.

A ação, de acordo com a Agência Pará, foi organizada pela Secretaria de Estado dos Povos Indígenas (Sepi), foi concluída ontem (17) e busca mobilizar lideranças indígenas para ampliar sua participação na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2025, marcada para novembro em Belém.

A iniciativa promove encontros para sensibilizar e capacitar jovens e adultos sobre temas ambientais e de direitos dos povos originários.

Durante a programação, ocorrem oficinas de produção audiovisual, visando instrumentalizar os participantes a registrarem e divulgarem suas realidades e pautas.

Os indígenas aprendem técnicas de filmagem, edição de vídeo e estratégias para compartilhar suas histórias em redes sociais e plataformas digitais, ampliando a visibilidade de

suas causas.

Os debates incluem a preservação ambiental e estratégias para adaptação às mudanças climáticas, temas que serão levados à COP 30.

Os organizadores reforçam que a floresta e seus povos devem ocupar posição central nas discussões climáticas globais.

Além disso, são discutidos projetos de reflorestamento e sustentabilidade que podem ser apresentados durante o evento

internacional como alternativas viáveis para reduzir os impactos ambientais.

Outro ponto abordado na caravana é a demarcação de terras, considerada essencial para mitigar impactos ambientais.

O evento reforça a necessidade de reconhecimento dos territórios indígenas como forma de proteção da biodiversidade e da cultura tradicional.

Ainda segundo a Agência, também são abordados desafios

enfrentados pelas comunidades, como a invasão de terras, o desmatamento ilegal e a contaminação dos rios por atividades econômicas irregulares.

A jornada seguirá por outras comunidades no Pará, promovendo encontros e incentivando o diálogo sobre questões climáticas e territoriais. O objetivo é garantir que as demandas dos povos indígenas sejam apresentadas no evento e incluídas no debate internacional.

AC: cesta básica teve aumento em fevereiro

A Secretaria de Planejamento do Acre (Seplan) divulgou, na segunda-feira (17), os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica em Rio Branco referente a fevereiro.

O estudo, realizado pelo Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores (Deepi), mostra que os preços dos itens essenciais tiveram um pequeno aumento em relação a janeiro.

Os dados foram coletados em 53 estabelecimentos comerciais, como mercados, açougues e padarias, distribuídos em 39 bairros da capital acreana.

A pesquisa divide a cesta básica em três categorias: alimentar, de limpeza doméstica e de higiene pessoal. Todas apresentaram elevação nos preços, mas em percentuais menores que os registrados em meses anteriores.

A cesta alimentar subiu 0,64%, atingindo R\$ 580,53. Já a de limpeza doméstica teve aumento de 1%, chegando a R\$ 80,32. A de higiene pessoal registrou a menor variação, com

alta de 0,11%, totalizando R\$ 24,78. Entre os alimentos, o café foi o item com maior reajuste (4,1%), influenciado por fatores como a menor produção global e condições climáticas adversas.

O pão (2,8%) e a manteiga (2,1%) também tiveram aumentos significativos. Por outro lado, produtos como arroz (-3,4%), feijão (-2,5%) e óleo de soja (-2,3%) apresentaram queda nos preços, ajudando a equilibrar o custo total da cesta.

Na cesta de limpeza, o inseticida (2,7%) e o sabão em barra (1,3%) foram os itens que mais subiram. Em contrapartida, a água sanitária (-3,1%) e a esponja de aço (-1,1%) ficaram mais baratas.

Já na cesta de higiene pessoal, o absorvente (1,4%) e o sabonete (0,59%) lideraram as altas, enquanto o papel higiênico (-2,1%) teve redução.

Apesar dos reajustes, o relatório aponta que a variação foi menor que em janeiro.

PARÁ

Governo lança material regional para rede estadual

A Secretaria de Educação do Pará disponibilizou cadernos de atividades para estudantes do 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio.

O material, criado por professores e equipe técnica, reforça o aprendizado em Língua Portuguesa e Matemática.

A iniciativa busca melhorar o desempenho dos alunos em avaliações. Os conteúdos foram desenvolvidos com linguagem regionalizada e têm como foco as principais dificuldades identificadas em exames.

O objetivo é preparar melhor os estudantes para provas como o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

ACRE

Professores são convocados para fortalecer educação

No Diário Oficial do Estado (DOE) de segunda-feira, 17, o governo do Acre, por meio da Secretaria de Estado de Administração (Sead) e da Secretaria de Estado de Educação e Cultura (SEE), publicou os Editais nº 034 e nº 056 convocando candidatos aprovados em processos seletivos simplificados para contratação temporária.

Os convocados devem comparecer até o dia 28 de março, das 7h30 às 13h30, para entrega de documentos e assinatura do contrato, nos endereços informados nos editais. O não comparecimento no prazo pode resultar na perda da vaga. Mais informações estão disponíveis no site oficial.

TOCANTINS

Degradação ambiental apresenta queda de 38%

O Tocantins registrou uma redução de 38% no desmatamento entre janeiro e fevereiro de 2024, em comparação com o mesmo período de 2023, conforme o Boletim Mensal do Desmatamento.

A diminuição abrange os biomas Cerrado e Amazônico, mostrando avanços no controle da devastação florestal. A área desmatada foi de 170,6 km², contra 276,8 km² no ano passado. O Cerrado teve a maior queda, de 38,4%, e o Amazônico, uma redução de 5,7%.

Dianópolis liderou as áreas desmatadas, com 44,2%, seguida por Rio Formoso, com 18,7%. O Cerrado apresentou a maior queda.

AMAZONAS

Queda de 15% em síndrome respiratória aguda grave

A Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas atualizou, na segunda-feira (17), o Informe Epidemiológico de Vírus Respiratórios no Amazonas, disponível no site oficial.

De 1/1 a 15/3 de 2025, foram registrados 773 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), dos quais 250 foram causados por vírus respiratórios.

Comparado ao mesmo período de 2024, houve uma redução de 15%. Foram registrados 13 óbitos por vírus respiratórios, uma queda de 57,6% a 2024, que teve 33 óbitos.

Pessoas idosas, crianças e bebês foram as mais afetadas pela SRAG.

Divulgação/FUNATI



Usa bioativos do cacau e guaraná para atenuar sintomas

Criado suplemento para Parkinson no AM

Pesquisadores da Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade desenvolveram um suplemento alimentar voltado para a melhora nutricional e a redução de sintomas da Doença de Parkinson. O produto, chamado GuaCa, é resultado da pesquisa sobre bioativos do guaraná e da casca do cacau, conduzida pelo Centro de Pesquisa, Ensino e Desenvolvimento Tecnológico.

O estudo teve apoio da Samsung da Amazônia e da Fundação de Apoio ao Hemoam

Sangue Nativo - Manaus. A formulação do suplemento explora propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias dos compostos naturais presentes nas plantas amazônicas.

A nanotecnologia foi incorporada ao processo para melhorar a absorção dos bioativos, aumentando a eficácia do GuaCa.

Os estudos envolveram análises químicas detalhadas, testes in vitro e experimentação com modelos biológicos para garantir segurança e efetividade. Agora, faltam os testes clínicos.

CORREIO NORDESTE



Divulgação/Jefferson Aleff

Em 2024, o PIB da Bahia atingiu R\$ 115,9 bilhões

PIB da Bahia cresce 2,5% no 4º trimestre e acumula alta

A economia da Bahia cresceu 2,5% no quarto trimestre de 2024 em relação ao mesmo período de 2023, conforme dados da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI). No comparativo entre o terceiro e o quarto trimestre, houve alta de 0,3%.

No acumulado do ano, o PIB baiano avançou 2,8%.

A expansão foi impulsionada pela construção civil, indústria da transformação e comércio, favorecido pela política de alívio de dívidas. O PIB

nominal do quarto trimestre alcançou R\$ 115,9 bilhões, e no ano, somou R\$ 482,8 bilhões.

Entre os setores, a indústria cresceu 2,2%, com destaque para a construção civil (7,3%).

O setor de serviços avançou 3,4%, impulsionado pelo comércio (3,3%) e transportes (3,4%). A agropecuária, por outro lado, registrou queda de 2,4%. No acumulado de 2024, a indústria subiu 3,5%, os serviços cresceram 3,5% e a agropecuária teve retração de 3,2%.

eBook

A Secretaria de Alagoas da Cidadania e da Pessoa com Deficiência lançou o ebook "Atendimento Humanizado e Especializado para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista" em seu site oficial. A iniciativa tem como objetivo promover a inclusão e o respeito às pessoas com TEA.

Controle

A Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado do Ceará (CGE) realizará, em 27 de março, o 62º Fórum Permanente de Controle Interno, com o tema "Integridade Pública e Privada". O evento ocorrerá no Auditório da Secretaria do Planejamento e Gestão (Seplog), das 13h30 às 17h30.

Intercâmbio

O potencial turístico da Bahia, as ações da Secretaria de Turismo do Estado para o desenvolvimento do setor e a promoção internacional do destino foram apresentados pelo titular da pasta, Maurício Bacelar, a 17 estudantes de vários países, na quinta-feira (13), no Hotel Mercure, em Salvador.

Vendas

O varejo paraibano registrou a maior alta de crescimento da Região Nordeste no primeiro mês do ano. Dados da Pesquisa Mensal do Comércio, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística na última sexta-feira (14), mostram que o volume de vendas do setor cresceu 5,4%.

Investimento

A cidade de Imperatriz (MA) recebeu no sábado (15) novos equipamentos públicos estaduais voltados para lazer, abastecimento e educação superior. Durante agenda no município, o governador Carlos Brandão inaugurou, visitou e anunciou investimentos estaduais.

Atendimento

Em Itabuna, o governador Jerônimo Rodrigues inaugurou o Novo Centro de Hemodiálise Dr. Renato Borges da Costa, marcando a segunda etapa das obras do Hospital São Lucas. Com um investimento de R\$ 8,1 milhões, a nova estrutura conta com 54 leitos.

Captação

O Hospital Dr. Carlos Macieira no Maranhão, referência em alta complexidade em saúde no Maranhão, realizou a segunda captação múltipla de órgãos de 2025. O procedimento resultou na captação de fígado, rins e córneas. A ação reforça a importância da doação de órgãos.

Equipamentos

O governador do Piauí, Rafael Fonteles, acompanhado do secretário da Educação, Washington Bandeira, realizou visitas e entregas de equipamentos para centros estaduais de Tempo Integral nos municípios de Tamboril do Piauí, Brejo do Piauí, Ribeira do Piauí e Rio Grande do Piauí.

Obras

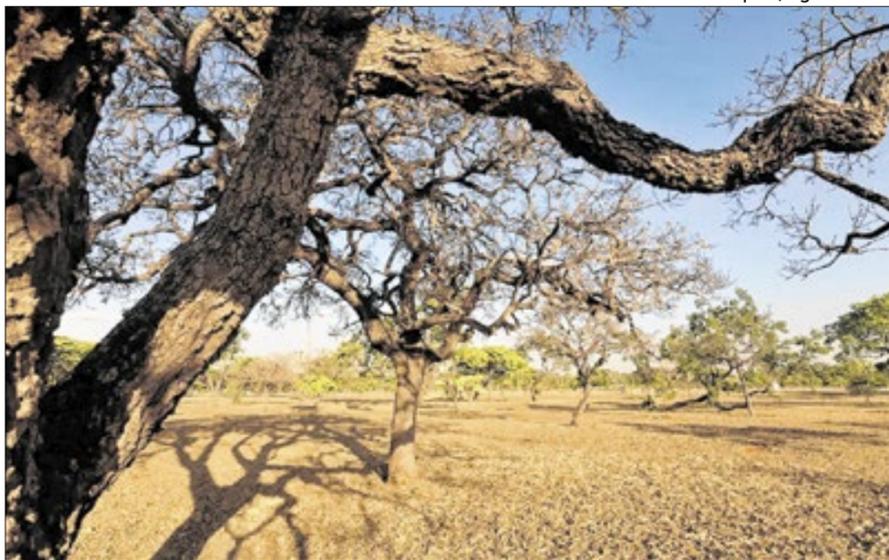
Na última semana, Imperatriz (MA) recebeu novos equipamentos públicos, incluindo uma praça, um sistema de abastecimento de água e novos laboratórios na universidade estadual. O governador Carlos Brandão inaugurou, visitou e anunciou investimentos.

Romaria

A Romaria do Senhor dos Passos, em Sergipe, ocorreu de 14 a 16 de março, reunindo cerca de 70 mil fiéis no Centro Histórico da Cidade Mãe de Sergipe, na Praça São Francisco. Com mais de 200 anos, a romaria fortalece o turismo religioso e impulsiona a economia local.

Paraíba realiza Conferência do Meio Ambiente

A quinta edição do evento tem como tema "Emergência Climática"



Arquivo/ Agência Brasil

O objetivo é promover debates e definir propostas que serão submetidas à votação

O Governo da Paraíba realiza, nos dias 25 e 26 de março, a 5ª Conferência Estadual do Meio Ambiente, reunindo representantes da sociedade civil, gestores públicos, comunidades tradicionais e povos indígenas para debater soluções ambientais.

O evento acontece no Centro de Convenções de João Pessoa e tem como tema "Emergência Climática: O Desafio da Transformação

Ecológica na Paraíba".

Com expectativa de receber mais de 400 delegados eleitos em 116 municípios, a conferência visa definir propostas a serem encaminhadas para a etapa nacional, em maio, em Brasília. No total, 250 propostas foram elaboradas em sete conferências municipais, 11 intermunicipais e três livres. Segundo a secretária de Estado do Meio Ambiente, Rafaela Camarãense, o evento tem um

papel fundamental para a sustentabilidade local. "Enfrentar a emergência climática não é apenas uma questão de futuro, mas de presente", destacou.

A programação inclui cinco eixos temáticos: Mitigação, Adaptação Climática, Justiça Climática, Transformação Ecológica e Governança e Educação Ambiental. As propostas aprovadas serão votadas no segundo dia e servirão de base para as discussões na

Conferência Nacional.

A abertura oficial contará com uma palestra do biólogo e pedagogo Marcos Sorrentino, que abordará o tema "Urgência Climática: Limites e Potencialidades da Educação Ambiental na Transição para Sociedades Sustentáveis". Serão disponibilizadas 600 vagas para a palestra, com certificação de participação.

A plenária final, na tarde do dia 26, será marcada pela seleção das propostas que apresentarão a Paraíba na etapa nacional e pela eleição dos 40 delegados que defenderão as pautas do estado.

Paralelamente, o evento contará com estandes de entidades e empresas que apresentarão projetos voltados à sustentabilidade.

A programação do primeiro dia inclui credenciamento, abertura oficial, palestra, debates e trabalhos em salas temáticas. No segundo dia, os grupos seguem discutindo as propostas até a plenária final.

Com isso, a Paraíba reafirma seu compromisso com a sustentabilidade e busca influenciar a formulação de políticas ambientais no cenário nacional.

Ascom/ BA



O evento será gratuito e contará com estrutura acessível

Bahia sedia seminário sobre doenças raras

No dia 27 de março, Salvador será palco do I Seminário Multidisciplinar de Neuromielite Óptica e Outras Doenças Raras, que acontece na Faculdade Anhanguera.

Promovido pela Associação Brasileira de Neuromielite Óptica (ABNMO) e com apoio da Secretaria da Saúde da Bahia (Sesab), o evento busca ampliar o debate sobre essa condição autoimune, que pode causar cegueira e paralisia, além de comprometer outras funções neurológicas, afetando a quali-

dade de vida dos pacientes.

A diretora da Sesab, Maria Alcina, destaca que o seminário fortalece a rede de atenção a pacientes raros e amplia o conhecimento sobre a doença, promovendo avanços no diagnóstico precoce e no tratamento adequado.

A programação inclui palestras com especialistas, como o neurologista e imunologista Thiago Fukuda, além de painéis com profissionais de fisioterapia, psicoterapia e outras áreas da saúde.

CEARÁ

Estado entrega títulos de propriedade rural

Na última segunda (17) e hoje terça-feira (18), o Governo do Ceará, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA) e do Instituto do Desenvolvimento Agrário (Idace), entrega títulos de propriedade rural em Ubajara e Ibiapina. Ao todo, 213 famílias serão beneficiadas, sendo 113 em Ubajara e 100 em Ibiapina.

O governador do Estado Elmano de Freitas e o secretário da SDA, Moisés Braz, participam da solenidade. A entrega dos títulos na região cearense representa uma conquista essencial para os agricultores, garantindo segurança jurídica sobre as terras onde vivem e produzem.

BAHIA

Região inaugura UTI para cânceres do sangue

O Hospital Geral Roberto Santos (HGRS), referência estadual, inaugura uma nova UTI onco-hematológica na Bahia, ampliando a capacidade de atendimento a pacientes com cânceres hematológicos. A unidade, que passa a contar com 19 leitos, oferece cuidados intensivos e tratamento especializado. A iniciativa do Governo da Bahia, por meio da Sesab, visa melhorar o atendimento em uma área com poucos especialistas. A secretária Roberta Santana destaca o impacto positivo na saúde pública, fortalecendo a rede de alta complexidade. O serviço de onco-hematologia do HGRS foi inaugurado em 2023.

ALAGOAS

Projeto libera pagamento para 22 mil agricultores

A Secretaria de Estado de Agricultura (Seagri) anunciou que o pagamento do Garantia-Safra 23/24 começará no dia 18 de março, beneficiando 22.466 agricultores familiares que sofreram perdas na safra passada. O seguro, no valor de R\$ 1.200,00, será pago em parcela única. Em 2025, mais de R\$ 30 milhões serão injetados em 32 municípios alagoanos para mais de 25 mil agricultores. O auxílio foi liberado após análise do MDA, que constatou perdas de 50% ou mais nas plantações. A secretária Aline Rodrigues destaca o impacto econômico nas cidades, com um retorno significativo para os municípios.

PIAUI

Governador anuncia concursos para diversas áreas

O governador Rafael Fonteles anunciou, na última segunda-feira (17), que o Piauí realizará diversos concursos públicos em 2025. Serão abertas vagas nas Secretarias da Educação, Fazenda, Saúde, Polícia Militar, Polícia Civil e Procuradoria-Geral do Estado (PGE). "Será o ano com a maior quantidade de concursos da história do Piauí. Na Seduc, serão 4 mil vagas para professor, sendo 2 mil imediatas e 2 mil para cadastro de reserva", afirmou. A contratação da banca responsável já está em andamento, e os editais serão divulgados em breve. Rafael Fonteles também falou sobre a produção de hidrogênio verde no Piauí.

Semana da Água 2025 terá presença de Lula

Com o tema "Proteja as águas potiguaras", a Semana Estadual da Água 2025 começa na última segunda-feira (17) e vai até sábado (22), com eventos em várias regiões do Rio Grande do Norte. A inauguração da Barragem de Oiticica, em Jucurutu, com presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da governadora Fátima Bezerra, é o principal destaque, celebrando o Dia Mundial da Água.

A abertura oficial será no Complexo Cultural da Rampa, em Natal, com a presença da governadora, apresentação sobre o cenário hídrico do estado e atrações culturais. Os eventos gratuitos ocorrerão em diversos municípios.

Na quarta-feira (19), a inauguração do Complexo Hidrossocial Oiticica, em Jucurutu, contará com a presença de Lula.

Outro destaque é a Corrida da Água 2025, no sábado (22), com percursos de 6 km e 12

km, começando no Clube da ASSEC, ao lado do Instituto Metrópole Digital (IMD) da UFRN, em Lagoa Nova, com expectativa de mais de mil participantes.

O projeto Plantadores de Água também será destacado, visando proteger e recuperar as nascentes dos rios potiguaras, com ações de plantio e entrega do Certificado Verde à Prefeitura.

A Semana da Água, organizada pelo Governo do RN, IGARN, SEMARH e Secretaria de Educação, visa promover a conscientização sobre a preservação dos recursos hídricos do estado, com atividades educativas, culturais e técnicas.

Inauguração da Barragem de Oiticica:

A Barragem Oiticica, em Jucurutu, tem capacidade de 742,6 milhões de metros cúbicos, sendo a segunda maior do RN. Com um custo de R\$ 893 milhões, integra o Projeto de Integração do Rio São Francisco.

Piauí terá 1º curso em Defesa Civil do Nordeste

Projeto oferecerá 300 vagas anuais, divididas em duas turmas

A Secretaria da Defesa Civil (Sedec) e a pró-reitoria de ensino do Instituto Federal do Piauí (IFPI) estão implementando o primeiro curso técnico em Defesa Civil do Nordeste. Esta iniciativa atende à demanda dos sistemas estaduais e municipais de defesa civil por capacitação, especialmente diante dos desafios impostos pelas mudanças climáticas, como desastres naturais que afetam várias regiões. O curso visa aprimorar o conhecimento dos profissionais e agentes envolvidos no sistema de defesa civil, que tem papel essencial na proteção da população.

De acordo com o diretor de prevenção e mitigação da Defesa Civil, Werton Costa, o IFPI e a Sedec estão estreitando o diálogo com secretários, superintendentes e coordenadores das defesas civis do Nordeste para fortalecer o processo de formação na região. "Muitos agentes de defesa civil não têm qualificação adequada, principalmente em gestão de riscos e desastres. Embora saibam como responder a emergências, não



Curso técnico será ministrado pela Secretaria de Defesa, em parceria com o IFPI

conhecem o ciclo completo da defesa civil, que inclui prevenção, mitigação, preparação e reconstrução", explica Costa. Ele destaca ainda que cada região do Brasil tem um polo dedicado à difusão de boas práticas e conhecimento sobre proteção e defesa civil, e o IFPI será o polo regional para o Nordeste. "Jovens estudantes e profissionais

da defesa civil de vários estados nordestinos, da Bahia ao Maranhão, do Rio Grande do Norte ao Piauí, virão para este curso, que qualificará o sistema de defesa civil da região.

O Piauí se destaca ao assumir uma posição de vanguarda, disseminando práticas eficientes para tornar o sistema de defesa civil regional mais capa-

citado e presente na vida dos estudantes e das comunidades", enfatiza.

O curso será oferecido inicialmente na modalidade de Ensino à Distância (EAD), com encontros presenciais a cada semestre. Serão disponibilizadas 300 vagas anuais, divididas em duas turmas de 150 alunos por semestre.

Nordeste lidera atividade econômica

A economia do Nordeste, medida pelo índice IBCR-NE do Banco Central, avançou 3,2% no 1º trimestre de 2024, superando o crescimento nacional de 1%. Com isso, a região foi a que mais cresceu economicamente no Brasil, algo que não acontecia desde março de 2015. Em seguida, estão o Norte e o Sudeste (com 3,1%) e o Sul (1,4%). O Centro-Oeste não registrou crescimento no período. O Escritório Técnico

de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene) destacou que o avanço da atividade econômica no início do ano foi impulsionado pelo crescimento nos setores de Comércio e Serviços.

Aumento de 47% nos recursos aplicados pelo Banco do Nordeste nestes setores, passando de R\$ 1,9 bilhão no 1º trimestre de 2023 para R\$ 2,8 bilhões em 2024, reforça esse cenário.

Paulo Câmara, presidente

do Banco do Nordeste, ressaltou que a atuação da instituição, com recorde de contratações, contribuiu para a evolução econômica da região.

Ele ainda afirmou que a perspectiva é de manutenção desse crescimento nos próximos dez anos, com o banco apto a impulsionar o desenvolvimento regional.

O economista Allisson Martins, do Etene, também destacou fatores como o au-

mento da oferta de empregos, o crescimento do rendimento médio real e a desinflação como contribuintes para o crescimento da região.

No nível estadual, o Ceará liderou o crescimento, com alta de 4,4% no índice de atividade econômica, especialmente devido ao aumento de 9,1% nas vendas do comércio varejista. A Bahia teve um crescimento de 3,1%, enquanto Pernambuco avançou 2,5%.

CORREIO OPINIÃO

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Quaest aponta os calos de Lula mesmo onde venceu

O derretimento do Governo Lula

Por Ives Gandra da Silva Martins*

No presente artigo farei algumas considerações sobre a queda de popularidade do presidente Lula, que passou de 37% para 24%. Quero comentar a recente pesquisa da Quaest Pesquisa e Consultoria em sete Estados que representam 62% da população brasileira. Vejamos, pois, os números da avaliação do governo Lula.

No Estado de São Paulo, 55% dos entrevistados julgaram o governo negativamente, e apenas 16% positivamente. Na Bahia, a avaliação positiva é de 30%, enquanto a negativa chega a 38%. Em Goiás, a negativa é de 58% e a positiva, de 18%. No Rio Grande do Sul, a negativa é de 52% e a positiva, de 19%. Em Minas Gerais, a negativa é de 51% e a positiva, de 22%. No Paraná, a negativa é de 59% e a positiva, de 20%. Apenas em Pernambuco a avaliação positiva se aproxima da negativa: a negativa é de 37% e a positiva, de 33%. No Rio de Janeiro, a negativa é de 50% e a positiva, de 19%. Percebe-se, portanto, que o governo Lula está derretendo.

O presidente Lula tem sido alertado sobre os principais problemas de seu governo não só pelos grandes economistas brasileiros, mas também por este modesto advogado de província. A verdade é que ele não quer enfrentar os fatos. Ele prefere viver de narrativas que conduzem ao quadro apontado na pesquisa.

Como visto, os números apontados na pesquisa representam 62% do eleitorado e são de regiões variadas: Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. As variações são de 51% contra 19%. A avaliação negativa do presidente Lula chegou a um nível tal que não há narrativa que possa superar esse derretimento do governo que, não querendo mudar, parece estar desorientado, sem direção.

Tenho a sensação de que, se não enfrentar seriamente o problema, o governo Lula vai ser o pai da inflação. A previsão do mercado já é de 5,67% contra o teto máximo previsto pelo presidente de 4,5%. Ela está crescendo e estamos vendo que a população não aceita mais narrativas.

Não adianta contar histórias, pois as que nos têm

tido apresentadas são ingênuas, exageradas ou inverossímeis, pouco confiáveis ou fantasiosas. Não são histórias da realidade brasileira.

Chegou o momento, efetivamente, do governo deixar de pensar em narrativas, vinganças e que é o grande defensor da democracia e pensar que deve ser o grande defensor do povo brasileiro. Ele precisa é mudar a sua orientação econômica.

É que o Brasil está afundando. Está entrando no campo minado da inflação. Estamos enfrentando brigas desnecessárias com o exterior e querendo regular a opinião pública por meio de decretos que impeçam o povo de falar, sendo que, com esse derretimento do governo, o povo tem que criticar.

E a crítica ao governo gera, evidentemente, um ambiente muito ruim para o país. O problema não é controlar a opinião pública, mas sim as despesas, os gastos, a corrupção e tudo aquilo que começa a preocupar.

Enfim, se o presidente Lula não fizer a lição de casa, qualquer candidato lançado, conservador e moderado, ganhará a próxima eleição. Ou ele muda sua política, ou, evidentemente, será condenado a passar, talvez, para a história como o pai da inflação. E se tem algo que nenhum brasileiro deseja é que a inflação volte para o país.

***Professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifício, UniFMU, do Ciee/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal - 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martin de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio-SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp).**



Apartamentos exclusivos e completos para long stay em Ipanema com a comodidade de ter serviços de um hotel à sua disposição.



R. Francisco Otaviano, 155 - Ipanema, Rio de Janeiro - RJ

CORREIO SUDESTE

Divulgação/Educação-MG



Ferramenta atenderá estudantes do ensino médio

Governo amplia acesso à plataforma Enem MG

O governo de Minas lançou a versão 2025 da plataforma Enem MG, ampliando o acesso para todos os alunos do ensino médio, incluindo Educação de Jovens e Adultos.

O anúncio foi feito pelo vice-governador Mateus Simões (Novo) na segunda-feira (17), durante um Mega Aulão realizado no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes, em Belo Horizonte, com a presença de mil estudantes.

A iniciativa faz parte de um conjunto de ações de preparação para o

Exame Nacional do Ensino Médio, totalizando R\$ 250 milhões em investimentos e beneficiando cerca de 700 mil alunos da rede estadual.

A plataforma oferece materiais didáticos, vídeos, aulas, simulados, trilhas formativas, correção de redações com Inteligência Artificial e relatórios de desempenho.

Com a expansão, estudantes do primeiro e segundo anos do ensino médio também terão acesso ao conteúdo, antes restrito aos concluintes.

Capixabas ganham ouro no wrestling

Atletas do Espírito Santo conquistaram quatro medalhas de ouro no Circuito Nacional Norte-Nordeste de Wrestling, realizado em Macapá (AP), no último fim de semana. Com apoio do programa estadual "Voe Atleta", da Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport), a delegação somou pontos no ranking

nacional. Enzo Pegorette venceu nas categorias 72kg livre e greco-romano, enquanto Júlia Simões levou ouro na categoria sênior 65kg. Giovana Queiroz garantiu o título na sênior 59kg. O evento reuniu 170 competidores de diversos estados, fortalecendo o cenário da modalidade no país.

SP: Centros de Referência LGBTI+

Dois Centros de Referência LGBTI+ serão reabertos nesta semana, um na terça-feira (18) e outro na quarta-feira (19) em novos endereços nos bairros Butantã e Jardim Santo Elias, em São Paulo (SP). As unidades, coordenadas pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, oferecem atendi-

mento especializado com psicólogos, assistentes sociais, pedagogos e advogados. Além dos serviços presenciais, cada centro conta com uma unidade móvel para ampliar o atendimento. A mudança busca atender regiões com maior demanda por políticas públicas voltadas à população LGBTI+.

MG: serviços digitais para motoristas

A Secretaria de Planejamento e Gestão expandiu os serviços digitais para condutores, permitindo a contestação de penalidades e o acompanhamento de processos de suspensão e cassação da habilitação. A medida elimina a necessidade de documentos físicos. Motoristas podem enca-

minhar defesa e recursos administrativos diretamente pelo site www.transito.mg.gov.br. A iniciativa moderniza atendimentos, garantindo mais praticidade e transparência. O processo pode ser feito junto à Junta Administrativa de Recursos de Infrações e ao Conselho Estadual de Trânsito.

ES: ações ambientais isentas de licença

O Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo atualizou a lista de atividades consideradas de baixo risco e isentas de licenciamento ambiental. A medida, publicada ontem (17) no Diário Oficial do estado, entra em vigor em 30 dias e inclui seto-

res como saneamento, agricultura, eletricidade, transporte e saúde. A atualização reduz burocracias e torna o licenciamento mais eficiente, sendo comunicada à Secretaria de Ciência e Tecnologia e à Junta Comercial para ajustes no sistema "Simplifica Espírito Santo".

Viaturas novas para Polícia Civil de BH

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), entregou 103 viaturas à Polícia Civil ontem (17), em Belo Horizonte. Os veículos serão distribuídos em 76 cidades, atendendo delegacias de 19 departamentos territoriais e duas unidades especializadas. A iniciativa

busca reforçar investigações e o combate ao crime no estado, garantindo melhores condições de trabalho para os policiais. Os novos veículos fazem parte de um conjunto de ações voltadas à modernização da corporação e à melhoria da estrutura de segurança pública.

Programa para impulsionar a Economia do Mar no RJ

Serão mais de dez cursos de especialização oferecidos no estado

Governo do Rio



Iniciativa oferecerá cursos de especialização, em parceria com municípios e empresas

O Governo do Estado lançou o programa Empregos Azuis - Um Mar de Oportunidades, para capacitação e certificação de profissionais no segmento de Economia do Mar. Por meio de parcerias com municípios e empresas do setor privado, realizadas pela Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar, serão oferecidos cursos gratuitos de especialização nas áreas de Segurança em Montagem de Andaime, Caldeireiro, Arrais Amador, Mestre Amador, Movimentação de Carga, Taifeiro, Marinheiro de Convés, Marinheiro Auxiliar de Máquinas, Pintura Industrial e Corrosão,

Soldador, Mecânico de Motor a Diesel, Eletricista de Embarcação, Segurança de Plataforma, Combate a Incêndio e Operador de Guindaste, entre outros. A capacitação incluirá treinamento prático e certificação, preparando os trabalhadores para um mercado cada vez mais competitivo.

"Essa iniciativa reforça o papel do Rio de Janeiro como referência nacional na economia marítima. Ao investir na qualificação profissional, estamos ampliando não apenas as chances de empregabilidade de nossos trabalhadores, mas também impulsionando a revitalização e o crescimento da indústria naval,

offshore e de logística portuária. A parceria com municípios e empresas privadas garante que a capacitação esteja alinhada às necessidades reais do mercado, aumentando a competitividade dos profissionais e promovendo um ciclo sustentável de desenvolvimento e inovação", declarou o governador Cláudio Castro.

O objetivo do novo programa é formar cerca de 2 mil alunos em um ano, por meio de convênios com prefeituras, empresas e instituições. Já foram assinados Memorandos de Entendimentos com as prefeituras de São Gonçalo, São Francisco de Itabapoana, Campos dos Goytacazes, Macaé,

Angra dos Reis e São Fidélis, o Instituto Nacional de Aprimoramento Aquaviário e com a Associação Brasileira de Corrosão. Futuras parcerias com a Marinha do Brasil, Firjan/Senai e a Karpower-ShipBrasil estão em andamento.

"A economia do mar é uma das principais fontes de receita do estado e um motor de inovação tecnológica, promovendo a modernização da infraestrutura portuária, o fortalecimento da indústria naval e o crescimento do setor de transporte e logística marítima. Além disso, o turismo costeiro e as atividades pesqueiras desempenham um papel essencial na dinamização da economia, ampliando oportunidades para trabalhadores em diversas áreas. Com o programa Empregos Azuis, queremos capacitar o cidadão fluminense, para que as nossas empresas não precisem captar mão de obra especializada em outros estados", afirmou o secretário Cássio Coelho.

Com 635 km de litoral, o Rio de Janeiro tem a terceira maior costa do país e é o maior produtor nacional de petróleo e gás. Esse vasto potencial impulsiona o desenvolvimento econômico fluminense, gerando milhares de empregos diretos e indiretos, fomentando polos industriais, centros de pesquisa e cadeias de suprimentos essenciais.

Imagem de rawpixel.com no Freepik



Racismo é debatido no Ministério Público de São Paulo

MPSP discute enfrentamento ao racismo social

O procurador-geral de Justiça, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, abriu o evento Diálogos interinstitucionais do Ministério Público para o enfrentamento ao racismo: Caso Simone André Diniz (CIDH), promovido pela Escola Superior do MPSP, pelo Centro de Apoio Operacional Cível e Ministério Público do Trabalho. "Esse evento busca contribuir para a promoção da igualdade racial. A questão do negro é para a nação brasileira inteira resolver", declarou o PGJ.

"A desigualdade racial no Brasil é de caráter sistêmico", sublinhou Tatiana Bicudo, diretora da Escola. De acordo com o secretário do Conselho Superior do MPSP, Arthur Lemos Junior, desde a criação do Grupo Especial de Combate aos Crimes Ra-

ciais e de Intolerância (GECRA-DI), o número de representações cresceu. "Nós temos um canal aberto para receber essas notícias de fato", constatou.

"É um evento que é para olhar para dentro também", realçou a procuradora do Trabalho Sofia Vilela de Moraes e Silva.

O caso Simone André Diniz versus Brasil, levado à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), é um marco importante no combate ao racismo no Brasil. A CIDH reconheceu a responsabilidade internacional do Estado brasileiro pela violação de direitos, em 2006, impôs recomendações, aceitas pelo Brasil.

O evento proposto se insere justamente no escopo imposto pela CIDH de capacitação de agentes públicos e sensibilização

para a temática da discriminação racial e do racismo institucional.

A programação inclui palestra sobre "Racismo estrutural: relatos de uma vivência", com Simone André Diniz, ativista na luta contra o racismo. A mediação ficará à cargo de Bruna Ribeiro Dourado Varejão, Promotora de Justiça do MPSP. Outro tema é "Diálogos interinstitucionais do Ministério Público", com Valdirene Silva de Assis, Procuradora do Trabalho do MPT e Wallace Paiva Martins Junior, Subprocurador-geral de Justiça Jurídico do MPSP. A mediadora

será Jaqueline Mara L. Martinelli, Procuradora de Justiça do MPSP.

Será realizado um panorama atual do enfrentamento ao racismo no Brasil e análise do Caso Simone Diniz na CIDH, com Helena de Souza Rocha, Codiretora do Programa Brasil e Cone Sul do Centro Pela Justiça e o Direito Internacional, Sinvaldo Firmo, Coordenador jurídico do Instituto do Negro Padre Batista; e Maria Aparecida da Silva Bento, Psicóloga e ativista brasileira, diretora do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades.

SÃO PAULO

2º trem da Linha 17-Ouro chega para a zona sul

O segundo trem da frota encomendada para a Linha 17-Ouro chegou ao Pátio Água Espirada, zona sul da capital, proveniente de Santos. O equipamento foi transportado por meio de uma complexa operação logística composta de oito carretas - cinco designadas para os carros e outras três para as estruturas de conexões. No Pátio Água Espirada, onde o primeiro trem já passa por testes, os carros foram retirados das carretas e colocados nas vigas por um braço mecânico, para a realização da montagem completa. Esse processo envolve um método específico, com a entrada das carretas seguindo a ordem sequencial.

RIO DE JANEIRO

Estado reduz tarifa das barcas para R\$ 4,70

O governador Cláudio Castro anunciou a redução da tarifa do sistema de barcas, que passará de R\$ 7,70 para R\$ 4,70 a partir de 24 de março.

A mudança vale para todo o sistema, incluindo as linhas Praça XV - Arariboia, Praça XV - Cocotá e Praça XV - Paquetá, com exceção da linha Charitas, que já teve redução recente. "No novo contrato, a empresa recebe por milha náutica. Andou, recebe.

Não andou, não recebe. Essa mudança viabilizou a redução do preço e permitirá aumentar o número de usuários, dando mais qualidade ao sistema", afirmou o governador Cláudio Castro.

ESPIRITO SANTO

Governo do Estado inaugura calçamento

O acesso à comunidade de Roda D'Água, em Cariacica, foi totalmente pavimentado com blocos de concreto, graças à parceria entre o Governo do Espírito Santo e a Prefeitura Municipal. O governador Renato Casagrande inaugurou as obras de pavimentação da estrada, uma área crucial para o agroturismo e o ecoturismo da Grande Vitória. O investimento estadual superou R\$ 1,6 milhão, por meio da Secretaria da Agricultura, que forneceu 24 mil metros de blocos e meios-fios. A obra, de cerca de quatro quilômetros, melhorou as condições de trafegabilidade, segurança e reduziu custos no escoamento.

MINAS GERAIS

Educação amplia prazo para Avaliação Diagnóstica

A Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais ampliou o prazo de aplicação da Avaliação Diagnóstica 2025. As escolas da rede estadual têm até quarta-feira (19) para aplicar o exame e registrar as notas. A avaliação é essencial para monitorar o progresso dos estudantes e ajustar as estratégias pedagógicas de acordo com as necessidades de cada sala de aula. Para a subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica, Kellen Senra, a avaliação é crucial para definir ações de intervenção. "A Avaliação Diagnóstica é uma oportunidade para que as escolas conheçam melhor o perfil de aprendizado dos estudantes", explica.

CORREIO SUL

Leo Munhoz / SECOM



Medida do Estado conta com o setor produtivo

Santa Catarina zera imposto de arroz, feijão e farinhas

Em atenção à alta da inflação que vem impactando o preço dos alimentos em todo o país, o governador Jorginho Mello decidiu zerar o único imposto estadual que incide sobre o arroz, o feijão e as farinhas de trigo, milho, mandioca e de arroz.

Ao garantir a isenção do ICMS desses seis itens da cesta básica, o Governo do Estado obteve de entidades representativas do setor produtivo catarinense o compromisso de orientar seus associados para que repassem o des-

conto ao preço de venda dos produtos.

A medida anunciada pelo Governo do Estado reduz as alíquotas de ICMS para estes alimentos dos atuais 7% para 0% (operações internas).

Ovos e hortifrutis já têm o imposto zerado em Santa Catarina. Há quase 30 anos o Estado mantém a política de desonerar os produtos da cesta básica para garantir que os alimentos considerados essenciais na mesa dos catarinenses tenham um imposto menor.

Piso regional de 2025

O governador Jorginho Mello recebeu nesta segunda-feira, 17, a proposta de reajuste do piso regional elaborada em conjunto por centrais sindicais e federações empresariais de Santa Catarina. O acordo entre empregadores e empregados é uma tradição no estado e ocorre há 16 anos por meio de nego-

ciação direta. O texto será transformado em projeto de lei complementar e enviado à Alesc.

O acordo prevê reajuste médio de 7,2% em quatro faixas salariais. Com o aumento, os pisos regionais passam para R\$ 1.730 na primeira faixa, R\$ 1.792 na segunda, R\$ 1.898 na terceira e R\$ 1.978 na quarta.

Tratado da Inovação Catarinense

Com o objetivo de incentivar a inovação em todos os municípios do estado, o Governo de Santa Catarina oficializou nesta segunda-feira, 17, a assinatura do Tratado da Inovação Catarinense. O documento foi assinado pelo governador Jorginho Mello, em cerimônia que reuniu prefeitos, vereadores, se-

cretários municipais, empresários, reitores e lideranças de todas as regiões no Auditório Deputada Antonieta de Barros, na Alesc, em Florianópolis. O evento foi promovido por meio do programa SC Mais Inovação, executado pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTI).

Saneamento básico em Florianópolis

Com a presença do governador Jorginho Mello, o Governo do Estado e a Casan (Companhia Catarinense de Águas e Saneamento) inauguraram, na manhã desta segunda-feira, 17, a Estação de Tratamento de Esgoto do João Paulo, em Florianópolis.

A Estação faz parte do

Manutenção da Barragem Norte

O secretário de Estado da Proteção e Defesa Civil, Mário Hildebrandt, conduziu, na manhã desta segunda-feira, 17, a reunião que selou um acordo entre o Governo do Estado e líderes indígenas para a manutenção da Barragem Norte, em José Boiteux e a melhoria

das condições de moradia das aldeias no entorno da região. Durante o encontro, no gabinete do prefeito Neno, o secretário anunciou a ampliação do projeto de habitação destinado à comunidade indígena e o encaminhamento de outras demandas locais.

Vacinação para público em geral

A comunidade acadêmica e o público em geral poderão se vacinar gratuitamente no Centro de Ciências da Saúde e do Esporte, da Universidade do Estado de Santa Catarina, na quarta, no saguão do auditório da unidade, na Rua Pascoal Simone, nº 358, no Bairro Coquei-

ros, em Florianópolis. Os serviços serão oferecidos pela Van da Vacinação, da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis, em parceria com o projeto de extensão Promovendo a Saúde na Univer-Cidade, coordenado pela técnica Valdirene Avila, da Udesc Cefid.

Porto de Paranaguá ganha investimento de R\$ 1 bilhão

Governador participou da cerimônia de 90 anos do porto

Reprodução/ Governo do Paraná

O Porto de Paranaguá completa 90 anos de história com mais uma obra bilionária. O governador Carlos Massa Ratinho Junior anunciou nesta segunda-feira (17), durante a cerimônia em comemoração ao aniversário, o investimento de R\$ 1 bilhão para a construção do Pier em T, que vai ampliar a capacidade de movimentação de cargas no terminal.

Esta é a primeira vez que o Estado injeta recursos do Tesouro no Porto de Paranaguá. O valor se soma a mais R\$ 1,2 bilhão que deve ser aportados pela iniciativa privada na obra, a partir dos valores arrecadados nos arrendamentos dos PARs 14, 15 e 25, que irão a leilão neste ano.

“Estamos comemorando os 90 anos do Porto de Paranaguá, que foi concebido ainda por Dom Pedro II e hoje continua sendo um grande orgulho do Paraná e do Brasil, graças ao trabalho de todos os seus colaboradores”, afirmou o governador. “É um porto que bate recordes constantemente, que foi eleito por cinco vezes consecutivas com a melhor gestão portuária do Brasil e que foi o único porto do mundo convidado por seis



Esta é a primeira vez que o Estado injeta recursos do Tesouro no Porto de Paranaguá

vezes consecutivas pela ONU para falar sobre sustentabilidade, sendo referência nesta área”.

“É o maior investimento dos últimos 50 anos no porto, com dinheiro da Secretaria de Infraestrutura e Logística, para a construção de dois berços, além de mais dois pela iniciativa privada”, explicou o governador. “Isso vai aumentar muito a capacidade do Porto de Paranaguá, além do projeto do

Moegão, que vamos inaugurar em dezembro. A produção do Paraná, tanto no agro quanto na indústria, cresce cada vez mais e precisamos ter capacidade logística para acompanhar essa expansão”.

A primeira fase do projeto contempla a construção da ponte entre o cais e os dois novos berços de atracação (sentido oeste). Na segunda fase, está prevista a construção do

segundo pier, completando o “T” com mais dois berços (sentido leste).

Cada um dos berços terá capacidade para movimentar até 8 mil toneladas/hora. Hoje, a média é de 3 mil toneladas/hora. Com a capacidade de receber navios maiores, a nova estrutura do Corredor de Exportação Leste (Corex) irá movimentar 32 mil toneladas/hora.

Doação de blindados e fuzis do Exército

Vitor Rosa/Secom



Para a condução das viaturas, foram capacitados 31 PMs

O governo do Estado recebeu, nesta segunda-feira (17/3), seis veículos blindados (Urutus) e 20 fuzis automáticos 7,62 que serão destinados às operações especiais da Brigada Militar (BM). Os veículos e armamentos foram doados à instituição pelo Exército Brasileiro.

O governador Eduardo Leite exaltou a integração que tem sido reforçada desde a criação do Programa RS Seguro, que completou seis anos como a principal política pública de prevenção e repressão à criminalidade, bem como à promoção de ações sociais e educativas.

“A cooperação interinstitucional entre forças federais e estaduais, e também municipalista, é uma das premissas no RS Seguro, para que tenhamos cada vez mais capacidade e eficiência na prestação de serviço à sociedade. Os Urutus representam um reforço importante para atuação da BM, especialmente em ações humanitárias e desastres naturais, já que por

serem anfíbios facilitam muito o trabalho em áreas de inundação. Agradecemos muito ao Exército por mais essa parceria”, afirmou Leite.

“Agradecemos ao Exército pela doação dos equipamentos em si, que materializam a nossa parceria, mas principalmente pelo gesto que reforça a nossa aliança pelo bem dos gaúchos”, acrescentou o governador.

As viaturas de grande porte, com blindagem e capacidade

de avanço em terrenos difíceis, serão destinadas à BM para utilização das tropas de choque e operações especiais. Pela capacidade de movimentação e pelo nível de proteção que os veículos fornecem, os tanques também irão contribuir para reforçar operações em que sejam necessárias incursões na mata, travessia de cursos d'água e áreas alagadas, bem como deslocamentos em locais de difícil acesso.

O secretário da Segurança Pública, Sandro Caron, destaca a integração e a parceria do Exército com o as forças de segurança estaduais.

“Estas viaturas, ampliam a capacidade de atuação da Brigada Militar em grandes eventos, em ações especiais e em operações de Choque, garantindo ainda mais proteção aos policiais. E essa doação é possível pela parceria e a integração entre o Exército e o Estado”, completa Caron.

Além dos veículos, a BM recebeu 20 fuzis 7.62 que serão destinados aos Batalhões Especializados de Choque (BPCCh). Os armamentos são semiautomáticos. O comandante do Comando Militar do Sul (CMS), General Hertz Pires do Nascimento, reforçou o compromisso mútuo em benefício do povo gaúcho.

“O que estamos fazendo é um grão de areia, mas que certamente vai ajudar a ampliar a capacidade de atuação da BM”, afirmou o General Hertz.

PR

Estado entrega mais de 32 mil chromebooks

O governador Carlos Massa Ratinho Junior recebeu nesta segunda-feira (17) executivos da Google for Education para fazer a entrega de 32 mil chromebooks para as escolas da rede estadual de ensino. A iniciativa, que tem como objetivo melhorar a infraestrutura tecnológica da educação do Paraná, vai beneficiar cerca de 450 mil estudantes de mais de mil escolas estaduais.

Com investimento de mais de R\$ 57 milhões, a distribuição dos equipamentos acontece em duas etapas. Na primeira fase, que foi na primeira quinzena de fevereiro, foram entregues 20 mil chromebooks para 717 escolas.

RS

Obras de recuperação da infraestrutura escolar

No mês em que completa 135 anos, a Secretaria de Obras Públicas celebra o primeiro aniversário da contratação simplificada, sistema que está agilizando a recuperação da infraestrutura das escolas da Rede Estadual de educação. O tempo entre a solicitação da demanda e o início dos trabalhos caiu de cerca de 430 dias em 2022 para aproximadamente 90 em 2024. Desde o lançamento até hoje, os investimentos pelo novo modelo já somam R\$ 87,7 milhões entre obras finalizadas, em andamento, por iniciar e em contratação. Em março de 2024, a secretária Izabel Matte destacou que começava um novo momento para a educação.

PR

Política de naming rights e espaços públicos

O Governo do Estado encaminhou nesta segunda-feira (17) à Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) um Projeto de Lei Complementar que busca instituir a Política Estadual de Aproveitamento Socioeconômico de Bens Públicos.

A proposta prevê três possibilidades de usos que atraem novos recursos ao Estado: cessão onerosa de direito de denominação (naming rights), realização de ações publicitárias ou adoção social de espaços previamente definidos.

As receitas obtidas deverão ser revertidas na manutenção ou melhoria da infraestrutura dos próprios bens públicos.

RS

TituloDa et modiatessum aut ant. Ab idis

O prédio do Memorial do Rio Grande do Sul será restaurado. A ordem de serviço para o início da obra foi assinada na segunda, em ato realizado na sede da instituição, no Centro de Porto Alegre. A edificação histórica abriga três instituições da Sedac – o Memorial, o Arquivo Histórico e o Museu Antropológico do RS –, além do Espaço Cultural Correios. A obra, no valor de R\$ 6,62 milhões, será executada com recursos do programa federal PAC Cidades Históricas. “O governo do Estado investiu R\$ 214 milhões no patrimônio cultural edificado do Rio Grande do Sul desde 2019”, lembrou a secretária da Cultura, Beatriz Araujo.

Philippe Lima

Alexandre Macieira | Riotur



Secretário Gutemberg Fonseca falou sobre exigência da criação de uma comissão

Por Karoline Cavalcanti*

O Governo do Estado do Rio de Janeiro determinou, nesta segunda-feira (17), que os postos de saúde do Cristo Redentor funcionem durante todo o expediente de visitação e que uma ambulância esteja disponível no local enquanto houver turistas. A decisão foi tomada durante reunião no Palácio Guanabara, sede do Governo fluminense, convocada pela Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor (SEDCON) e pelo Procon-RJ, com a presença de diversos órgãos responsáveis pela administração e operação de visitação ao monumento.

Conforme as informações, além da medida emergencial para garantir o atendimento médico, a reunião definiu a criação de uma comissão para fiscalizar a acessibilidade no local. Na manhã desta terça-feira (18), uma vistoria será realizada para avaliar as condições estruturais do Cristo Redentor e determinar se a interdição parcial imposta nesta segunda-feira poderá ser revogada.

“O Cristo Redentor é um dos maiores símbolos do nosso estado e do Brasil. Não podemos aceitar que falhas na prestação de serviço coloquem em risco a segurança de turistas e de trabalhadores. Determinamos que os responsáveis pela operação do monumento corrijam imediatamente as falhas e estamos acompanhando cada passo desse processo. Queremos um Cristo Redentor mais seguro e acessível para todos”, afirmou o governador Cláudio Castro.

A reunião contou com a participação de representantes do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Light, Iphan, Corpo de Bombeiros, Paineiras Corcovado, Ministério Público, Trem do Corcovado, DECON, Procon-RJ, Secretaria de Estado de Saúde e da Arquidiocese do Rio.

O Secretário de Estado de Defesa do Consumidor, Gutemberg Fonseca, também exigiu que fosse criada uma comissão para acompanhamento da adequação da acessibilidade. “É essencial que nós tenhamos essa comissão para que possamos acompanhar de perto o que está sendo feito de fato em prol do consumidor. A ideia é que, ao constatarmos um problema durante as adequações, tenhamos um ponto focal com quem possamos falar e solicitar ajustes da maneira mais rápida possível”, ressaltou o secretário.

Interdição

O Cristo Redentor foi interditado na manhã desta segunda-feira (17). Os agentes da SEDCON e do PROCON-RJ foram até o local e fizeram a interdição parcial da bilheteria de vans e de trem, depois de constatar que o posto médico não funcionava de acordo com o horário de abertura e visitação.

A bilheteria das vans (Paineiras Corcovado) e a Trem Corcovado foram proibidas de comercializar ingressos após a fiscalização. A vistoria foi motivada por denúncias de consumidores e a morte do turista gaúcho Jorge Alex Duarte, de 54 anos, ocorrida no último domingo. O visitante passou mal nas escadarias do monumento e faleceu antes de receber atendimento médico no local. Seu corpo foi velado na Capela Laudato Si.

Segundo informações do Santuário do Cristo Redentor, que administra o monumento, o turista sofreu um mal-estar por volta das 7h39. Naquele momento, o posto médico ainda estava fechado, pois só abriria às 9h. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) foi acionado e chegou somente às 8h13.

“É inaceitável que um dos principais

Nova vistoria para avaliar as condições estruturais do local será realizada nesta terça-feira



Turista gaúcho morreu antes de receber atendimento médico no local

Postos de Saúde do Cristo Redentor devem oferecer atendimento enquanto tiver visitante

Philippe Lima



Reunião contou representantes dos órgãos responsáveis pela administração e operação do local

cartões-postais do mundo opere nestas condições. Um monumento tão icônico não pode negligenciar a segurança e os direitos dos consumidores. A empresa Paineiras Corcovado e a Trem Corcovado feriram a cláusula do contrato de concessão, uma vez que, os postos médicos estavam funcionando em horários divergentes da entrada e saída dos visitantes. Isso colocava em risco a vida e a segurança dos turistas e profissionais do local, podendo causar danos irreparáveis”, explicou Fonseca.

Durante a fiscalização, a SEDCON e o PROCON-RJ orientaram o fornecedor que ele deverá ofertar aos consumidores que adquiriram previamente os ingressos, a devolução do valor pago ou a remarcação para data posterior. A decisão sobre qual medida aceitar deve ser do cliente.

Em fevereiro deste ano, segundo as informações do Governo do Rio, a SEDCON já tinha acionado o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), entidade responsável pela administração do Parque Nacional da Tijuca - onde o Cristo Redentor fica localizado -, exigindo ações efetivas para garantir a acessibilidade ao monumento.

Responsabilidades

A situação iniciou um jogo de empurra quanto às responsabilidades pelo atendimento aos visitantes em um dos principais pontos turísticos, não apenas do Rio de Janeiro, não apenas do Brasil, mas do mundo.

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), em resposta ao Correio da Manhã, atribuiu à empresa concessionária Trem do Corcovado a responsabilidade pela manutenção e pelo pleno funcionamento do Posto de Primeiros Socorros no Alto Corcovado. O instituto também afirmou que abrirá uma apuração para investigar as circunstâncias dessa “triste fatalidade”.

Além disso, o ICMBio informou que possui um projeto aprovado no valor de R\$ 75 milhões para adequações que visam melhorar a acessibilidade no ponto turístico e em outras áreas do Parque Nacional da Tijuca. Segundo o instituto, as obras terão início no primeiro semestre de 2025, com previsão de conclusão até o próximo ano.

O investimento incluirá a modernização dos elevadores e do hall de acesso a esses equipamentos, a instalação de uma plataforma de transporte, rampas e escadas rolantes para pessoas com dificuldades de locomoção (como cadeirantes, gestan-

tes, mães com carrinhos de bebê, obesos, idosos, entre outros), além da construção de passarelas e plataformas acessíveis para as lojas turísticas do Alto Corcovado. O projeto também contempla a instalação de piso tátil, corrimãos duplos, a revitalização e adaptação de banheiros para pessoas com deficiência (PcD) e mobilidade reduzida, a implementação de trocadores para crianças, a criação de vagas exclusivas de estacionamento para PcD e a construção de um novo estacionamento no Centro de Visitantes Paineiras.

‘Inaceitável’

Em resposta, a Arquidiocese do Rio de Janeiro considerou inaceitável a transferência de responsabilidade feita pelo ICMBio à concessionária Trem do Corcovado, ressaltando que isso evidencia a “negligência do órgão e sua incapacidade de garantir a segurança e o bem-estar dos visitantes”.

O Santuário também criticou a situação do Alto Corcovado, que, segundo a instituição, carece de ambulâncias, acessibilidade universal, pontos de hidratação, brigadistas, banheiros acessíveis, escadas rolantes e elevadores em pleno funcionamento, além de internet e sinal de telefonia móvel para que os visitantes possam fazer ligações.

O Correio da Manhã procurou ainda o Ministério do Turismo e a empresa Trem do Corcovado, mas até o fechamento desta edição, não obteve resposta.

Desfibriladores

Em paralelo, tramita na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei (PL 2994/2023) do deputado federal Luciano Alves (PSD-PR), que prevê a obrigatoriedade de instalar Desfibriladores Externos Automáticos (DEA) em locais públicos e privados com grande circulação de pessoas. O DEA é um dispositivo portátil que administra choques elétricos em casos de arritmia cardíaca ou parada cardiorrespiratória.

No texto, o parlamentar aponta que se a vítima de parada cardíaca for socorrida no primeiro minuto, suas chances de sobrevivência podem ser de até 90%. No entanto, como o tempo médio de resposta do resgate médico é de 18 minutos nos centros urbanos, essa chance pode cair para menos de 2%. A cada minuto sem atendimento, a chance de sobrevivência diminui em 10%. “Por isso, a presença de um desfibrilador no local da emergência e pessoas treinadas para utilizá-lo pode ser a diferença entre a vida e a morte”, diz o documento.

*Com informações do Governo do Rio